



ANNO XVII - Nº 34.
Rio de Janeiro,
30 DE SETEMBRO DE 1916.

Revista
DA
Semana

A. FABIAN

PARC
ROYAL

V. EXA. NÃO PRECISA
INVEJAR AS TOILETTES
DAS SENHORAS DE SUAS
RELAÇÕES, POR MAIS ELE-
GANTES QUE SEJAM.

NO PARC ROYAL, V. EXA. ENCONTRA SEMPRE UM
SORTIMENTO DOS MAIS VARIADOS, QUER SE TRATE DE

VESTIDOS DE BAILE,
VESTIDOS DE THEATRO, ou
VESTIDOS DE PASSEIO

QUANTO AOS PREÇOS, SÃO SEMPRE REDUZIDÍSSIMOS, DE
SORTE A IMPEDIR QUALQUER CONCORRÊNCIA COM O

PARC ROYAL

O Espectro

Romance do escriptor francez

GASTON LEROUX

Especialmente traduzido para a "Revista da Semana"

(Continuação)

Parecia estar zombando de si mesmo, mas demonstrou de seguida, com uma certa habilidade, que não era um completo sceptico das "manifestações do Além".

— Já passou o tempo em que nós, os medicos, não acreditavamos senão o que nos mostrava o escalpello! Espiritos como Charcot...

— Charcot quando vivia falou com o imperador Napoleão? interrogou chocarreiramente o incorrigivel notario.

— Falemos serio...

— Não! não! protestaram alguns convivas, nada de seriedade!...

Mas outros, pelo contrario, imitaram o orador.

— Os senhores, afinal, são christãos; acreditam na immortalidade da alma, ou são victimas, como o sr. Saint-Firmin, d'um grosseiro materialismo que não lhe permite comprehender que a fórma das cousas e dos seres não passa d'uma apparencia variavel segundo os sentidos e as faculdades de cada um? A fórma pode desaparecer, o involuero visivel morrer, mas a força que os sustem não acontece tal e "visto que ella continúa a existir, porque é que se não manifestaria"?...

— Pelas mesas girantes? interrogou Thiago ironicamente.

— Porque não?... Por choques, pancadas, emfim, por uma deslocação das cousas visiveis que attesta a existencia das fórmulas invisiveis.

— A casa dos phantasmas! O doutor está-nos a metter medo!...

— Representa o papel de Mephistopheles. Olhem-lhe bem a cara e digam em verdade se elle não está tu cá tu lá com o diabo!...

— Oh! as minhas pretensões não chegam a tanto, protestou o doutor segurando os oculos e puxando as suas suissas grisalhas que se emmolduravam bem n'aquella physionomia de sabio sympathico... Mas em certos casos chegamos a "manejar as forças

invisiveis", quasi com a mesma facilidade com que tomamos o pulso a um doente!...

Não estava na intenção da dona da casa deixar que elle continuasse seguindo por mais tempo no seu thema favorito e dispu-nha-se a aproveitar o momento do segundo serviço para desviar a conversação, quando se ouviu uma voz esmorecida que dizia:

— E o doutor também acredita nos phantasmas?



O silencio prolongado que acompanhava a immobidade das tres personagens, concorria para dar a esta scena um aspecto de mysterio extraordinario.

Todas as cabeças se voltaram para a sra. Saint-Firmin, que acabara de falar, e á qual se poderia responder que bastava olhal-a para crer n'elles.

IV

AS PESSOAS QUE ACREDITAM EM PHANTASMAS

— O caso de nunca os ter visto, não me leva também a negal-os. Outros, que sabem mais do que eu, viram-n'os, e porque

não os hei-de acreditar, quando tenha, por exemplo, o valor d'um Williams Crookes?... E cito-o por ser um dos mais illustres. Não ha consciencia que não deva uma descoberta a esse espirito sagaz. Os trabalhos de Crookes sobre o ouro e sobre a prata, a sua applicação do sodio ao processo d'amalgamação, foram utilizados em todos os jazigos da America e da Australia. Com o auxilio do heliometro do obser-

vatorio de Greenwich, foi o primeiro que conseguiu photographar os corpos celestes e as reproduções da lua são celebres com os seus estudos sobre o phenomeno da luz polarizada, sobre a espectroscopia. Também descobriu o thallio, não contando já a mais formidavel de todas as descobertas: o quarto estado da materia, — não é, pois, um qualquer! Pois bem, "esse sabio photographou phantasmas"!

— E' para rir?

— O doutor está a divertir-se á nossa custa!...

— E' um facto conhecido!... atreveu-se a affirmar a Hélier.

— E' historico! Durante dez annos dedicou-se ao estudo das manifestações espiritas, construindo, para as demonstrar, instrumentos d'uma precisão e d'uma delicadeza inauditas! Coadjuvado por outros sabios tão rigorosamente methodicos como elle, operava no seu laboratorio, cercado de aparelhos electricos que tornavam impossivel ao mortal qualquer tentativa

de mystificação! Na sua obra: "Buscas sobre o espiritismo", Crookes analysou as diversas especies de phenomenos observados: "Movimentos do corpo pesado, Execução d'arias de musica sem o contacto humano, Apparição de mãos á luz clara, Apparição de fórmulas e de figuras", e, emfim, a "Photographia do espirito de Kotie King"!

— E foi elle quem photographou Napoleão I? gritou ainda a voz de matraca do notario.

— Basta! basta! gritaram-lhe.

Mas elle insistia tão graciosamente que a propria Fanny não teve outro recurso senão perdoar-lhe.

— Comprehendem? é porque entre os mortos o unico que me interessa é Napoleão I! Desejava saber o que elle faz lá em cima, entre as suas duas mulheres, Josephina e Maria Luiza! E a primeira vez que se encontrou a sós com elle, "Mademoiselle" Hélier, peço-lhe que lhe pergunte como se tem arranjado!...

— Então William Crookes photographou phantasmas? perguntou de subito a voz sumida da pallida Saint-Firmin...

— Sim, minha senhora, replicou simplesmente Moutier... e não foi só elle!...

— Mas como é que se podem photographar espiritos? perguntou uma velha que, embora interessada, mostrava incredulidade.

— "E' que esses puros espiritos", respondeu o doutor com uma convicção tranquillã, e estoulhes citando a opinião e as explicações dadas por pessoas que nunca passaram por imbecis, "não são despidos absolutamente de fôrma"!... Conservam uma geralmente invisivel aos nossos olhos, impalpavel nas condições ordinarias, mas que nem por isso deixa d'existir e que se chama o "perespirito".

— Para mim, é demasiado espirito.

Mas fizeram calar o notario, e todos ficaram d'accordo para exigir informações mais minuciosas sobre o "perespirito".

— Quem é que na nossa epoca o não conhece? atreveu-se ainda a intervir, mas d'esta vez choccada de tanta ignorancia, a Hélier.

— Eu! eu! eu! foram as vozes que se ouviram d'um a outro lado da mesa.

— "Mademoiselle" Hélier tem razão para se admirar. O "perespirito" é hoje a base de toda a sciencia psychologica, e a propria religião que necessita explicar as suas apparições, não o nega. E' uma substancia infinitamente tenue, intermediaria entre a materia e a alma e que acompanha esta, depois da morte, tendo a ultima fôrma que lhe conservou a materia. E d'ahi o reconhecimento possivel em certas condições d'exaltação magnetica, dos mortos, pelos vivos. Faço-me comprehender?

— E' tão simples! exclamaram, reprimindo um pouco o riso.

Mas este desapareceu ante um incidente que se acabava de dar no final da mesa.

Era a sra. Saint-Firmin que desmaiara.

Correram para ella, levantaram-na do chão, e quizeram levá-la para um quarto, mas re-

cuperando quasi a seguir os sentidos, com uma extraordinaria energia oppoz-se a sahir d'alli.

— Foi uma vertigem! Já passou...

E retomou o seu logar.

Em sua volta estavam, naturalmente, todos bastante impressionados, e como o doutor queria prestar os seus serviços:

— E' de justiça... o senhor é que teve a culpa com essas suas historias de mortos, observou Fanny.

— Mas a senhora é que quiz...

Voltando-se para a pobre Martha, olhando-a attentamente:

— E mesmo v. ex. insistiu... para eu tratar d'um assumpto que tanto a incommoda.

— Não é incommodo, creia.

Estas palavras foram ditas com um certo desvairamento, olhando o marido que parecia furioso e não achava palavras bastante duras para a mulher nas desculpas que dava á sra. de la Bossière e a Thiago.

— Ninguém sabe o que ella tem!... A's vezes, é como se estivesse sonhando... E depois, passa horas a rezar... Tornar-se-ha fantastica!... Era melhor que tomasse os caldos de carne que lhe receitaram!

V

EMQUANTO UNS JOGAM O "BRIDGE" OU O "POKER", OS OUTROS INTERROGAM OS ESPIRITOS

— Deve ter falta de distrações, mande-nol-a para cá!

— A senhora é muito boa, mas ella é que não merece esses cuidados.

Fanny exigiu então historias de caçadas para fazer fugir os espectros, e o jantar, cuja alegria parecera por instantes compromettida, acabou d'excellente humor.

Martha, retivera o medico a seu lado e só terminaram as suas confidencias quando passaram ao salão.

— Que lhe dizia ella tão interessante? perguntou Bossière ao doutor, depois de ter installados os jogadores de "poker" e de "bridge".

— Não sorria... porque tenho um pedido a fazer-lhe da sua parte...

— Diga!...

— Queria uma sessão d'espiritismo!

— Qual!

— Acredite...

— Doente como está... E veiu aqui por causa das mesas giratorias?...

— Aposto que já falou a esse respeito com a Hélier...

As duas estavam n'um momento que era curioso d'observar: a professora, muito agitada, como que se queria esquivar ao pedido que a outra lhe fazia com uma instancia quasi infantil.

— Afinal, se lhe causa prazer, e se conseguir resolver essa meia mania da Hélier... que se assentem ás minhas mesas para jogar o "bridge" ou fazel-as andar á volta, não vejo nenhum inconveniente...

— E a mim, poder-me-ha servir para estudar mais de perto este temperamento que me parece susceptivel d'hypnose... e de que se póde talvez fazer um excellente médium...

— O senhor ainda ha-de acabar por a endoudecer.

— Ou salva-a!... Actualmente está sob uma influencia extraordinaria de que ignoramos a causa... Com certeza tem um pensamento pertinaz que não conheço e que será talvez interessante descobrir para a curar... Essa sessão ser-nos-ha util... Olhe... lá vae com a Hélier... Já reparou no medo enorme que ella tem do marido?... E' preciso que este não se inteire... E conto comsigo...

— Encarregar-me-hei d'elle, com a condição de me contar tudo o que se passar... Promette?

— Prometto!... E onde estaremos mais tranquilllos?...

— Para invocar o diabo? O melhor é perguntar á Hélier!... Talvez lhe empreste o seu quarto.

E afastou-se d'elle rindo.

No "fumoir" encontrou Thiago e contou-lhe o que se passara.

— Vamos ver isso!... disse elle muito divertido.

— E' que estou encarregado d'impedir que Saint-Firmin...

— Não é preciso... está a jogar.

A Hélier, Martha e Moutier tinham desaparecido...

— O mais doido dos tres é o doutor.

— Quando os sabios entram pelo espiritismo ninguém sabe até onde é que podem ir! Acreditas, Fanny, nos phantasmas do professor Crookes?

— Eu só acredito em ti, "my dear"!...

Disse a Thiago que a esperasse alli, e foi ver se aos seus hospedes não lhes faltava nada e voltou a encontrar-se com elle.

Informaram-se do caminho que elles tinham seguido, e atravessaram todo o castello correndo e rindo como estudantes em folga.

Mas retomaram o serio quando bateram á porta do quarto de Hélier.

— Pode-se entrar? somos nós!...

A porta entreabriu-se e notaram o rosto hostil da Hélier, cujos olhos azues, habitualmente tão serenos, despediam chammas.

— Ah! eu bem sabia. Era então para escarnecerem de mim...

— Não pense tal, "Mademoiselle"!... Não faremos barulho... o que queremos apenas é assistir...

Não havia remedio senão obe-

decer, e pediu-lhes seccamente que ficassem na saleta que estava immersa nas trevas.

* * *

— Não se mexam! não falem! é tudo o que desejo!...

Deixou-os, passando para a alcova onde se via uma parte fracamente illuminada pela claridade d'uma lampada que devia estar posta a qualquer canto.

Uma pesada mesa de mogno, sustentada por um pé de tres garras, fôra collocada no meio do quarto.

D'onde estavam, os dois não viam ainda o medico nem a Saint-Firmin.

Só avistavam, movendo-se com gestos silenciosos, na penumbra, a Hélier, cujo rosto retomara esse ar hermetico que se espalha ordinariamente na physionomia dos vivos quando interrogam a serio os mortos.

E ella revestia sempre todas as suas cousas d'uma enorme seriedade!...

Com a maior gravidade, acabara de pôr em volta da mesa tres cadeiras!...

Thiago e Fanny tinham vontade de rir, mas como queriam assistir até ao final da sessão, conseguiram reprimir essa manifestação intempestiva.

Instantes depois elles mesmos sentiam-se impressionados ao verem, no circulo de luz, a physionomia dolorosa de Martha e a do doutor, que parecia estudar a sua doente com extrema curiosidade.

Era evidente, que o sabio preocupava-se mais com o diagnostico que lhe seria possivel tirar depois d'esta excepcional experiencia, que com a proxima evocação dos espiritos.

Martha soffria evidentemente.

Deixava-se guiar sem resistencia pela professora, obedecendo aos seus menores gestos, cahindo para a cadeira, e estendendo em cima da mesa suas mãos diaphanas. A Hélier abriu-lhe os dedos.

Depois sentou-se e o medico imitou-a.

Estenderam as mãos sobre a mesa.

N'essa luz escassa, as duas silhuetas phantasticas, com gestos de visão do lado de Martha e da velha, o aspecto extraordinariamente grave de Moutier, e o silencio prolongado que acompanhava a immobildade das tres personagens, concorriam para dar a esta scena um aspecto de mysterio extraordinario, que levou Thiago e Fanny a conservarem-se admirados e attentos.

Decorreram cinco minutos, até que por fim se ouviram uns estalidos na mesa.

— “Creio que o espirito já chegou!” murmurou a Hélier. Visto ter sido a senhora que o

invocou, é melhor que o interrogue, talvez elle responda!

— Sim... quero... disse Martha em voz mal distincta.

Percorriam-lhe o corpo calafrios. As mãos tremiam-lhe.

— Pergunte quem é?

Martha obedeceu.

Esperaram pacientemente.

Passados alguns segundos, a mesa resolveu-se e, levantando-se sobre duas das suas garras, tornou a deixal-as cahir, conservando-se immovel.

— A... Agora continue o abecedario em voz alta, minha senhora.

E a debil voz de Martha pronunciou:

— ... B... C... D...

A' letra **N** a mesa estoitou de novo, como que hesitou, depois levantou-se e retomou a sua posição.

— **AN**... continue... não se assuste.

Os dentes da joven batiam uns nos outros.

Comtudo, teve forças para recommençar o alphabeto.

D'esta vez, a mesa parou na letra **D**.

— **AND**...

— André.

— Mas sendo o sr. André de la Bossière... “é porque elle está morto”!...

E continuaram o interrogatorio até que a mesa concluiu as palavras:

— ... **RÉ DE LA BOSSIÈRE!**

A Hélier ficou n'um tal estado d'excitação que o doutor pediu-lhe insistentemente para socegar.

* * *

— Receio que a sessão não se possa prolongar, disse elle, indicando Martha que tinha agora uma cara espectral e com os olhos a sahirem-lhe das orbitas.... Apressemos-nos... porque não temos um minuto a perder...

— Doutor, interrompeu Thiago, muito impressionado, da outra casa. O melhor é acabar... bem vê que ella já está muito mal.

— Não!... Não!... replicou logo a Saint-Firmin... serei forte... deixe-me!... deixe-me “interrogar-o”...

Com as mãos sempre estendidas na mesa, os seus olhos fixavam-se na sombra, como se vissem ou buscassem ver uma fôrma invisivel para todos.

Depois, não cuidando dos que alli estavam, aos quaes, pelo menos, revelava uma intimidade de alma com o defunto e que mal se suspeitava, perguntou:

— Se é o senhor, André, que ahi está, diga-nos, meu amigo, o que foi que lhe aconteceu?...

Estabeleceu-se outra vez um longo silencio, depois novos ruidos na mesa, e de repente, ella bateu com toda a nitidez pausadas em destaque, enquanto se ou-

via Martha, arquejante, enumerando as letras do alphabeto... E a cada pancada, ella parava um segundo, para continuar com a voz mais baixa e mais desfalecida.

— **FUI ASS... AS... SI... NA... DO!**

— “Assassinado”! repetiu, em um estertor, Martha, cahindo nos braços do doutor, que não a perdia de vista...

— Basta!... Basta com uma brincadeira tão intempestiva! ordenou Thiago irritado, entrando no quarto com Fanny.

E esta repetia:

— Mas vão endoidecel-a! Por fim acaba doida!...

VI

ONDE O DR. MOUTIER FALA ACERTADAMENTE

— Oh! minha senhora, eu não estou doida, protestava Martha debilmente, enquanto o medico lhe fazia respirar saes e que ella, com um gesto inconsciente repelia... Não diga nada do que se passou a meu marido... Se o soubesse, matar-me-hia!...

— Matava-a!... Não é possivel!... Se o sr. Saint-Firmin a ouvisse, seria o primeiro a rir!...

Era Moutier que assim falava apertando nas suas as mãos de Martha.

A'quelle contacto animador, a essa voz carinhosa, como que retomou forças, voltando á vida real das pessoas e das cousas.

— O que quer dizer, doutor?

— Quero dizer que acabo de a estudar... E agora sei qual é a sua doença... Reside toda n'essa cabecinha. Ha muito que está convieta que André de la Bossière morreu assassinado!... Confesse que é uma idéa de que se não póde apartar... que a persegue por toda a parte... Confesse que foi ella que a obrigou a vir aqui, para pedir esta sessão d'espiritismo e da qual esperava “que ella apparecesse por fim expressa fora do seu eu”!... Mas, minha pobre filha... não se illuda nem por um segundo: foi a senhora que respondeu ás suas proprias perguntas!... percebe? inconscientemente, é claro! E assim a mesa mexia-se sob o seu impulso, sem que o notasse!

— Isso é que eu não creio nem um segundo, interrompeu a Hélier dando largas á sua indignação... O espirito estava alli... era elle quem dava as pancadas e agora tenho a certeza absoluta que o sr. de la Bossière foi assassinado!...

— Pois guarde esse pensar para si só... é tudo quanto lhe peço! replicou-lhe Fanny seccamente. Se lhe prestassemos ouvidos, acabaria por nos tornar todos doidos com as suas historias do outro mundo!...

Continúa.



O MAIS PURO SAL NACIONAL

Incomparavel nas salgadas
das carnes e dos pescados

UNICO PROPRIO PARA O GADO

Applicação vantajosa na
industria de lacticinios

O MAIS RICO EM SUBSTANCIAS ALIMENTICIAS

Conclue no presente numero a publicação de “coupons” do nosso concurso de

Um rico “SAUTOIR” com 755 perolas

(1.º Premio)

Bellissima joia no valor de 5:000\$000, adquirida na conceituada joalheria OSCAR MACHADO, da rua do Ouvidor, onde se acha exposta para ser devidamente apreciada pelo publico.

Uma rica e artistica cruz de brilhantes

(2.º Premio)

Do valor de 1:500\$000, adquirida na afamada CASA ADAMO, da rua do Ouvidor, onde se acha exposta.

E mais 30 premios de consolação

Para o effeito de poderem mais facilmente completar as suas collecções, pois que alguns numeros da “REVISTA DA SEMANA” se esgotaram completamente, presenteam-s hoje os nossos leitores com TRES COUPONS. Sendo cada collecção de quinze coupons, com cinco numeros da “REVISTA DA SEMANA” de hoje poder-se-ha ainda organizar uma collecção completa com direito a um numero do sorteio.

TROCA DAS COLLECÇÕES PELOS BILHETES NUMERADOS DO SORTEIO

Dos colleccionadores da Capital recebem-se as collecções em troca dos bilhetes numerados até meados do mez de Novembro, das 10 da manhã ás 5 da tarde, terminando impreterivelmente o prazo da entrega no dia 14 de Novembro,

Dos colleccionadores dos Estados recebem-se as collecções até ao dia 30 de Novembro sendo indispensavel que estas collecções venham acompanhadas de um sello de 100 réis para remessa do numero.

O SORTEIO REALISA-SE NO QUARTO SABBADO DE DEZEMBRO PELA LOTERIA FEDERAL



Cortar e colleccionar estes “coupons” representa a possibilidade de se obter um dos valiosos premios acima mencionados.

Medicos

Clinica de vias urinarias — DR. CARLOS NOVAES, membro da Associação Franceza de Urologia. Trat. da blenorragia aguda e chronica, es-treitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua da Carioca, 50, das 12 ás 17.

Dr. A. Hygino Das Fac. de Paris e Rio. Laureado dos Hospitaes de Paris, Cirurgião do Hosp. da Misericórdia, Membro correspondente da Soc. de Sciencias Med'cas de Lisboa, etc. Operações, Hernias, Vias urinarias, Hydrocelles, Molestias de Senhoras. Tumores dos seios e do ventre — Consultorio: rua S. José, 69, de 1 ás 3 — Res.: Telephone 515, Central.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166 — Rua do Ouvidor — 166
Rocha Pombo: Diccionario de Sinonimos da lingua portugueza, 1 vol. 651 paginas 6\$000
João do Norte: Praias e Varzeas, 1 vol. 2\$000
Afranto Peixoto: Maria Bonita, romance . . . 3\$000
Fabio Luz: Elias Barrão, 1 vol. brochado . . . 3\$000

N. TEIXEIRA & C.

Representações, commissões, consignações e mais serviços commerciaes e agricolas

Ender. Telegraphico Offen
 Telep. Norte, 3.766

Rua Buenos-Ayres, 27
 Rio de Janeiro

"BENZOIN"

Para o embelezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4\$000; pelo correio, 5\$000.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. Deposito Perfumaria ORLANDO RANGEL

Pó de Arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado.

Lata 2\$000

Pelo correio, 2\$500

TEINTURERIE PARISIENNE

CASA DE 1ª ORDEM

Tinje. Lava e Limpa a secco

Attende a chamados

Entrega a domicilio

Rua M. de Abrantes, 20

TELEPHONE, SUL 1049

GRANADO & C.

CASA FUNDADA EM 1870

Premiados com o Grande Premio e duas Medalhas de Ouro, na Exposição Nacional de 1908

CASA MATRIZ:

14, 16 e 18, Rua 1.ª de Março, 14, 16 e 18

UNICA FILIAL:

Rua Visconde do Rio Branco, 31

LABORATORIO A VAPOR:

Rua do Senado, 48

RIO DE JANEIRO

DROGAS,

productos chimicos e pharmaceuticos, de legitimidade, pezo e medição garantidos,

A PREÇO FIXO.

Vejam os nossos catalogos

— Como se chama este vinho?
 — Porque é que o pergunta?
 — Como está baptisado deve ter algum nome.

DR. ALBINO PACHECO

DOS HOSPITAES DE LISBOA

Doenças das senhoras, Partos, Clinica Geral e Syphilis

Consulta das 9 ás 11 e das 3 ás 5

Rua 7 de Setembro, 117

(1.º ANDAR)

Telephone, Central 4.494

Ao Moinho de Ouro

Café sem igual

Bonbons finos

2, RUA LUZ DE CAMÕES, 2



ARTIGOS PARA MODISTAS

e todas as miudezas de armarinho PONTO Á JOUR bordados, plissés — festonné, botões e passemanaria.

CASA RATTO

RUA GONÇALVES DIAS, 57

Telephone, 2.118 — Central

LOUIS PETIS

Proprietario da CASA HENRI

Cabellereiro, Posticheur, Perfumarias, Fêntes.
Informa a praça que sob a denominação

CASA ERITIS

*Continuará no mesmo local 78, Rua Uruguayana, com
o mesmo ramo de negocio e espera que sua nume-
rosa freguezia lhe continuará para o futuro
a confiança que lhe tem dispensado até hoje*

Transformação completa do estabelecimento.

Novo Diccionario Pratico Illustrado DA LINGUA PORTUGUEZA

Geographico, Historico, Physico,
Zoologico, Chimico, Botanico, etc.

Contendo mais de 45.000 voca-
bulos e registando as duas ortho-
graphias; a etymologica e a
reformada por decreto do Governo
Portuguez em 1911.

Illustrado com centenares de gravu-
ras, quadros de paginas e os map-
pas a côres do Brasil, Portugal, etc.
publicado sob a direcção do Dr.
Cabral de Vasconcellos, da Faculda-
de de Letras.

Um elegante volume com bella e soli-
da encadernação, 5\$000

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Deposito: RUA DO HOSPICIO, 145
RIO DE JANEIRO

BELLEZA DOS CABELLOS TONICO CAPINETTE

O melhor pre-
parado para con-
servação dos ca-
bellos, impedin-
do a queda, pro-
movendo o rapi-
do crescimento,
tornando-os ma-
cios e brilhantes,
evitando o em-
branquecimento
e destruindo to-
talmente a caspa.

Vidro 4\$000

Vende-se nas
Perfumarias

e Drogarias

Em S. Paulo, CASA LEBRE, Baruel & C.
e BOTICÃO UNIVERSAL



CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE

ROUPAS E ART.GOS PARA MENINAS E MENINOS



Larga escolha de vestidinhos e aventaes desde. . . . 2\$900

686 — Vestido de zephyr, côr lisa, a começar . . 6\$000

688 — Vestido de flanela, algodão, a começar . . 13\$000

687 — Vestido de lã, blusa branca, saia grenat ou
azul marinho artigo "toilette", a começar . . . 22\$000

689 — Vestido de brim branco, de algodão, com cin-
to de oleado, feitio americano, a começar . . . 4\$000

A CASA COLOMBO

vende unicamente artigos de boa qualidade fabricados em suas
próprias oficinas

REVISTA DE SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVII — N. 34 — Rio de Janeiro, 30 de Setembro de 1916

ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA — TELEPHONE : 3.660, NORTE

Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

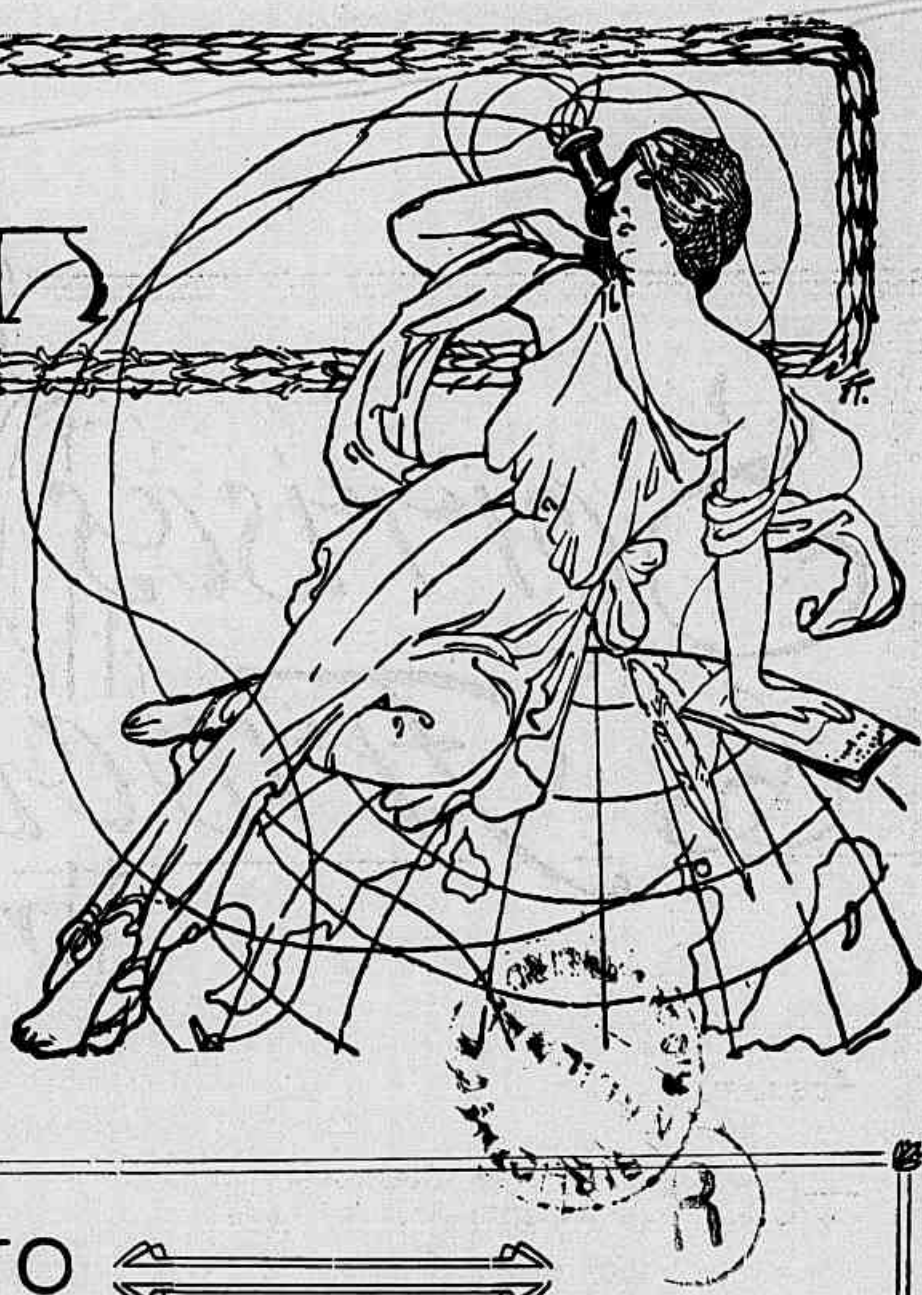
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR BRANDÃO, DIRECTOR-GERENTE



FIM DE ACTO

EXACTAMENTE hoje termina o grande acto "Inverno" que levou cinco mezes a passar. Shakspeare dizia que o mundo é um verdadeiro palco onde se tem de representar um papel — "must play a part". No palco-sociedade ha duas peças collectivas, dois immensos "films", iguaes ás peças cinematographicas, inclusive os erros de portuguez das legendas. Cada um desses actos dura cinco mezes. O primeiro intitula-se "Verão"; o segundo "Inverno". A montagem do primeiro faz-se em Outubro; a montagem do segundo em Abril. "Verão" tem como espigão central Petropolis.

Só existe Petropolis, mesmo que não se vá lá. Em torno de Petropolis giram algumas cidades d'aguas de Minas como Camambú, Poços, Lambari, Cambuquira, algumas cidades da montanha do Estado do Rio, como Friburgo e Theresopolis e mesmo os arrabaldes do Rio: Sylvestre, Paineiras, Tijuca. "Inverno", em compensação, passa-se todo entre a Avenida e Botafogo, e nem por isso deixa de ser interessantissimo.

Ora hoje acaba o "film" mundano "Inverno". Antes que os actores e actrizes descansem e troquem os vestuarios, na impossibilidade de trocar de alma ou de cerebro, valeria a pena fazer a resenha critica da interessante comedia?

O "Inverno" que terminou hoje demonstra assaz uma serie de absurdos com insistencia proclamados pelos jornalistas e pelos politicos.

Dizem por exemplo que ha uma terrivel crise de dinheiro. Mentira. Tivemos a seguir uma estação de theatro francez com o Guitry, Isadora Duncan, a Divina, e uma estação lyrica com varios maestros e varias notabilidades, no Municipal. E durante esses mezes de Arte, o Municipal esteve sempre cheio. Tivemos mais uma companhia italiana de opereta, dezenas de exposições, varias festas de caridades, innumeraveis conferencias, concertos sem conta, e tudo isso com grande concorrência.

Dizem que nos falta gosto. Mostrando no luxo das "toilettes", no esplendor das joias, na elegancia das carruagens a fartura do dinheiro, "Inverno" demonstrou mais o nosso incomparavel entusiasmo mental pelas cousas d'arte — porque é preciso ter resistencia para ouvir cinco vezes por semana o mesmo actor, quatro vezes por semana a opera e ainda sorrir nas conferencias e nas festas de caridade.

Dizem que nos falta a sociabilidade. Engano. Erro. Durante esses cinco mezes foi um verdadeiro "flirt" de recepções, de jantares, de "thés-tangos", de "five-o'clock". Em vez dos que, em desaccordo com a Biblia, Bi-

lac chamou os "300 de Gedeão" tivemos que notar muito maior o numero de "encantadores" que se divertem. Os jornaes guardam esses nomes que appareciam nos prados, no "foot-ball", nas regatas, nas festas, nos bailes, como a prova de que a nossa sociabilidade é quasi torrencial...

O balanço do "Inverno" é favoravel a tudo quanto os entendidos acham que devia ser, quando já é deliciosa realidade.

Foi uma vertigem de prazer e terminou em pleno esplendor, com a mesma intensidade. Nunca tivemos acto tão rutilante, mesmo meteorologicamente — porque os dias foram quasi sempre lindos.

Eu poderia perguntar:

— Divertiram-se?

Todos responderiam:

— Muito.

Se eu insistir, desejando saber o que mais interessou, ninguém dirá. Porque os actores-espectadores sendo sempre os mesmos, terminado o acto "Inverno" d'elle guardam só uma leve lembrança para pensar no que farão para o acto "Verão".

O "Inverno" acaba agora. Temos Outubro para a montagem do "Verão". Façamos justiça ao "film" que acabou.

O "Inverno" de 1916 foi absolutamente encantador!

Jõe.



Academia

— COMO o sr. Ruy Barbosa deixou a presidência da Academia por não estar presente talvez não vote no sr. Almanaque Diniz. Mas esse senhor, que passara immensas descomposturas em quasi todos os academicos, mantém todas as esperanças, depois da immortalidade do sr. Osorio Duque Estrada — que fez o mesmo e talvez ainda o faça.

Essas reflexões eram feitas por um academico atrapalhado com as correntes medicinaes da Academia — onde já ha dois medicos á espera do dr. Miguel do Couto.

— E porque não o Diniz?

Em pouco tempo a Academia será a Academia Brasileira dos Medicos que sabem escrever... Diniz por enquanto não é medico — o que faz uma excepção.

Reformas municipais

O NOVO prefeito de Petropolis é o sabio sempre joven e sempre admiravel dr. Oswaldo Cruz. Outro dia um veranista foi almoçar com elle e veio pallido.

— Que homem!

— Descobriu a causa d'alguma nova molestia?

— Não. Mas vae transformar Petropolis.

— Hein?

— Pretende desapropriar por utilidade publica a maioria dos terrenos pertencentes á corôa imperial! Pretende encampar uma estrada de ferro! Pretende lançar um emprestimo de dez mil contos para a transformação da cidade! Pretende...

Se isso é verdade — os diarios vão ter uma nova Petropolis. Se fôr verdade e se o sr. Nilo con-

tinuar a pensar em equilibrar a influencia goyana do sr. Bulhões...

Elegancia masculina

O ACONTECIMENTO mundano é o aproveitamento dos reservistas da nossa primeira sociedade. Elles apparecem fardados na Avenida, nos "chás". São rapazes finos e vestem tão bem que temos a impressão de outros soldados. Quando elles apparecem, de perneiras amarellas, blusa "kaki" cuidada, calção discretamente abombachado — é em tudo o sorriso amavel.

Outro dia, duas senhorinhas palestravam com um dos novos soldados.

— Principe, que me diz!

— Por quem é, Principe...

Parecia que o principe virara rei. De repente, porém, o principe deixou a phrase em meio, juntou os pés, levou a mão á pala do boné, perfilado, em continencia. Passava fardado um alferes da guarda nacional...

As senhorinhas ficaram em extase. Que disciplina!

Reflexão do general Faria:

— Que bom se a Moda durar ainda na Primavera futura!...

Os côrtes diplomaticos

O SR. Arlindo Leone entendeu de cortar no orçamento do exterior a ajuda de custo dos diplomatas, os auxiliares de consulado, os addidos mesmo gratuitos. Com essas idéas o deputado do Grande Reformador J. J. Seabra, metteu um pouco de commentario

acerca dos jovens bem vestidos que se entregam á diplomacia. E como estava na Moral, esqueceu o senso commum, que o impediria de fazer o que era impossivel — porque alguns côrtes são impossiveis, outros inuteis, desde que os funcionarios continuam a ganhar, tendo mais de dez annos de serviço.

Observação do senador Ellis:

— Como me alliviou da carga o Leone! Agora no Senado eu só tenho a accrescentar uma emenda: "fica supprimido para o equilibrio orçamentario o ministerio do Exterior"...

Accordo

O SR. Rivadavia Correia voltou da viagem ao sul querendo ser "leader" rio-grandense. O sr. Soares dos Santos está disposto a não deixar essa pretensão do famoso ex-tenor da Prefeitura. De modo que nada mais divertido do que assistir no Senado ao jogo respeitavel dos "contras" de um ao outro. O sr. Rivadavia fica silencioso, porque é necessario a todo transe fingir influencia. A sua ambição é a vice-presidencia da Republica.

Que dirá S. Paulo, se Riva não parecer um pouco o Pinheiro provavel dos pampas? E d'ahi a sua phrase:

— O Soares dos Santos está sempre de accordo commigo.

Ao que o sr. Soares concluiu:

— Mesmo porque quem está sempre de accordo commigo é o Rivadavia...

BERLIQUES

Em uma cerimonia obrigada a falatorio com Champagne, offereceram duas taças a um propagandista da temperança, que recusou promptamente:

— Não passo de uma dose, observou elle.

E um conhecido "esponja" logo depois:

— E eu passo de uma a doze.

Noticias de Juiz de Fôra nararam a descoberta de uma enorme casa de maribondos, de mais de um metro e um quarto.

Ora! Quantas casas de maribondo conhecemos nós sem metro e com uma porção de quartos!

A Camara não quiz publicar nos annaes o ultimo discurso de Ruy Barbosa.

Podera! Um discurso daquelles prejudica toda a prosa chilra dos supraditos annaes.

A' esquina:

— De onde vens?

— De uma cerimonia tocante.

— Alguma scena commovente?

— Não. Venho de ouvir uma banda de musica.

O Bastos Tigre ao Gastão Bousquet:

— Qual o estylo d'aquelle novo predio da Gloria?

— Não sei, mas não ha duvida que é edificante.

A carne continúa a subir de preço, alarmando os contribuintes.

Breve teremos o comestivel nos joalheiros, como prenda rara e quasi inacessivel.

Um velho nonagenario e demente fci victima de varias ci-

ladas hypothecarias fantasticas que visavam limpar o seu rico dinheirinho. Annulladas as chicanas, o velho foi ao juiz:

— Doutor, venho hypothecar-lhe...

— Hein? Ainda?

— Perdão, venho hypothecar-lhe a minha gratidão.

As indemnisações por desastres de viaturas proliferam; houve uma de mil contos e agora surgiu outra de cincoenta e sete ditos. Porque não se organiza



Desenho enviado de Matto Grosso e que nos foi obsequiosamente fornecido pelo Senador Azeredo.

uma tabella discriminada dando valor á costella, á canella, ao tronco e á cabeça?

Seria um meio de arranjar a vida com a macaca ou a morte dos outros, neste tempo de crise.

Entrou a Primavera e entrou o Congresso no periodo das progoações.

E' o velho processo que o transforma no tal caminho que ás avessas é branco, ás avessas é claro e ás direitas é torto: "zig-zag".

Noticias da guerra asseveram que os servios entraram em Rosna.

Entretanto são os bulgaros que entraram a rosna.

No theatro Phenix traduziram, fora da letra, a peça "L'habit vert", dando-lhe o titulo "Gente chic".

Traducção ou adaptação, esse titulo não é só fora da letra. E' tambem fora da lingua.

A Assembléa de Cuyabá anda a procurar deputados para as sessões como quem procura pretos fugidos.

Deve por lá ser completa a falta de numero, peso e medida.

A conflagração matto-grossense (ou matto-grosseira), registra uma encarnizada batalha na ponte de Hum.

Ponte de um, deve ser pinguela.

Um vespertino declara que a Directoria Municipal de Instrucção achou triste a situação escolar dos "cafundós" do Districto.

A giria vae creando fóros de cidade.

Um telegramma de Minas fala de um julgamento do Tribunal "juizdeforano".

Deve ser "juizdeforense" ou "juizdeforista" ou "juizdeforeiro".

De Cambuey, Estado do Rio, telegraphou, alarmado, o sr. Sergio Pitta, contra inimigos que o atacam.

Porque não apita, ó Pitta?

Luar.

A Revista em Sta Catharina



1—Aspecto do almoço oferecido pelos novos deputados do Congresso do Estado de Santa Catharina aos veteranos do mesmo Congresso. 2—O deputado e jornalista Joe Collaço, o "Benjamin" da corporação representativa de Santa Catharina.

A Hespanha e a Guerra ❖ ❖ ❖

A O rei de Hespanha foi offerecido em Bilbao um banquete no "Sporting Club". O presidente da sociedade, agradecendo a presença do monarca, poz em relevo a sua nobre missão em favor dos prisioneiros de guerra.

Affonso XIII levantou-se para agradecer o brinde.

— Estamos de coração ao lado de todos os paizes em guerra, e sentimos as suas dôres e os seus soffrimentos, porque n'isso consiste a verdadeira caridade christã. Mas tambem devemos estar sempre promptos e animados moral e physicamente para o caso, como a outras nações tem succedido, das circumstancias nos crearem situações criticas, e as podermos então abordar de animo sereno e de cabeça erguida. Por fortuna, as circumstancias afastam-nos cada vez mais do perigo.

E, alludindo aos elogios do presidente da sociedade:

— Em outros tempos, em pasadas epocas guerreiras, a bandeira hespanhola atravessava victoriosa os campos da batalha, enchendo de orgulho os que, como eu, vestem o uniforme militar e a todos que são hespanhoes. Hoje, que a bandeira nacional não atravessa esses campos, e todos os hespanhoes sentem a necessidade de que o nome da patria seja querido e respeitado, levo-a eu através os campos de paz e de caridade. E ao fazel-o, não mereço elogio pelos meus trabalhos, porque,

sendo rei da Hespanha, a todos os hespanhoes represento. A todos os meus subditos corresponde, portanto, a gloria de uma conducta que elles approvam.

Voluntarios especiaes ❖ ❖ ❖ ❖

A O lusco-fusco, logo depois que finalisam os exercicios no 3.º regimento, a Avenida enche-se de bellos soldados que, após tres horas de instrucção a fio, regresam ao convivio do lar e da familia. E' de ver o entusiasmo dos moços, o orgulho com que trazem seus uniformes, a postura e a elegancia no andar, o gesto brusco e marcial com que cumprimentam os officiaes que passam. São os voluntarios especiaes; é a mocidade elegante e fina do Rio que, patrioticamente, abre a vanguarda dos futuros contingentes que ingressarão aos quartéis, preparando a opinião publica para a transformação do exercito profissional de hoje, no exercito-nação de amanhã. Ao passarem, ostentando os simples e praticos uniformes "kaki", acompanham-os olhares carinhosos das nossas cariocas. E' que ellas comprehendem que os sacrificios da mocidade patricia redundam em ultima analyse, no ideal da garantia do lar e da familia onde ellas reinam, e, por conseguinte, no da Patria livre e soberana, que é a integração de todos os lares e de todas as familias.

Pouco a pouco, cahe por terra,

a ballela de que o brasileiro era refractario ao serviço militar. Culpemos antes os nossos dirigentes que não tinham tido, até hoje, a coragem moral de enfrentar o problema.

Este novo ensaio, porém, exige muita habilidade das auctoridades militares, para que possa produzir os melhores effeitos. Foi um erro, em nossa modesta opinião, accumular mil voluntarios no 3.º regimento de infantaria.

O 3.º regimento é, dentre todas as unidades da Capital, o que tem o mais vetusto aquartelamento e o que dispõe de menos terreno para a simples instrucção da ordem unida. A instrucção de mil recrutas, além do mais, é uma sobrecarga excessiva para a officialidade de um só corpo. As turmas precisam ser muito grandes, e soffre, com isso, a instrucção individual, base de toda a efficiencia da tropa.

Esperemos que, para as manobras, sejam os voluntarios distribuidos por muitas unidades. Não seria demais um curso de repetição de quinze dias, theorico e pratico, de toda a instrucção individual, antes do inicio dos exercicios de campanha. Apurar-se-hiam deficiencias, e os nossos voluntarios teriam contacto com outros quartéis e muitos outros officiaes, formando, ao deixarem o serviço, um juizo mais amplo da vida intima do exercito e da capacidade dos seus instructores.

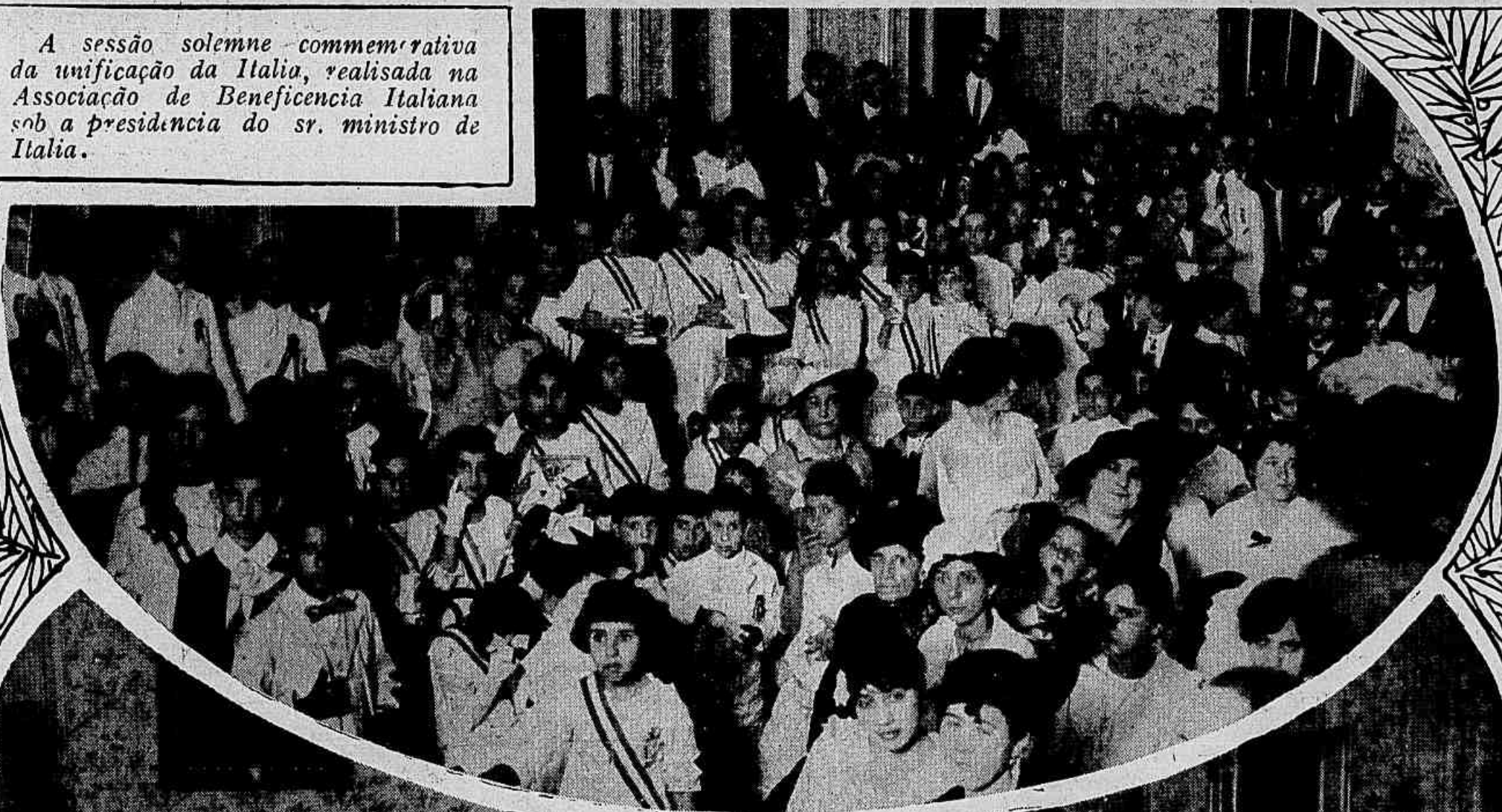
Será este o meio de corrigirmos o erro inicial — a accumulção de mil recrutas em uma só unidade!

XX DE SETEMBRO

A Colônia Italiana comemora a grande data nacional



A sessão solenne comemorativa da unificação da Itália, realizada na Associação de Beneficência Italiana sob a presidência do sr. ministro de Itália.



α Semana Elegante

ECONOMIA FEMININA

Quem duvida da economia feminina? No Brasil talvez encontremos opiniões erradas a respeito dessa qualidade fundamental nas senhoras. O ex-presidente Nilo, esse mesmo nunca falou dos sentimentos economicos da mulher, quando é d'elle a definição: — Em cada homem do Brasil ha sempre um financista e meio...

E' triste a injustiça, tanto mais agora, quando em virtude da guerra e de nós importarmos menos e exportarmos muitissimo mais, todas as coisas, quer o exportavel quer o importando, subiram loucamente de preço.

Faz-se necessario viver barato e tudo augmenta! Se a mulher não tiver o genio da economia, como resistir? Ha rapazes que hesitam em casar. Ha homens que fogem de ligacões...

Injustamente! Injustissimamente! Eu posso afirmar que se os homens não tivessem as mulheres—a miséria correria as ruas e todas as coisas estariam muito mais caras.

E tenho um exemplo entre milhões, um exemplo valioso.

Outro dia fui visitar a minha encantadora e illustre amiga Renata Gomes. O creado introduziu-me para o pequeno hall.

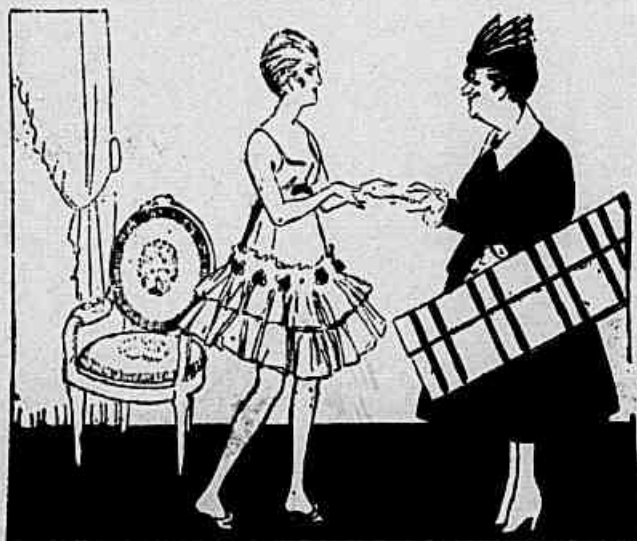
Emquanto D. Renata não vinha, eu resignadamente olhava os quadros, quando encontrei aberto um largo caderno, encadernado em velludo como os livros de notas inglezes.

Era o diario, apenas o Diario, de D. Renata Gomes.

Não resisti á infamia de olhar a pagina.

Eis o que eu li, ó homens!

21 de setembro. — Dia de economias, este meu! Como as coisas estão caras! Nunca estiveram por tal preço! Na casa Fanny — Maria Lino entro apenas para ver as toilettes, e não posso deixar de comprar uma saia, pelo menos um jupon, para não fazer frio. Eu tenho muitos jupons. Mas roupa de baixo, quanto mais melhor. Compro o jupon por 150\$000.



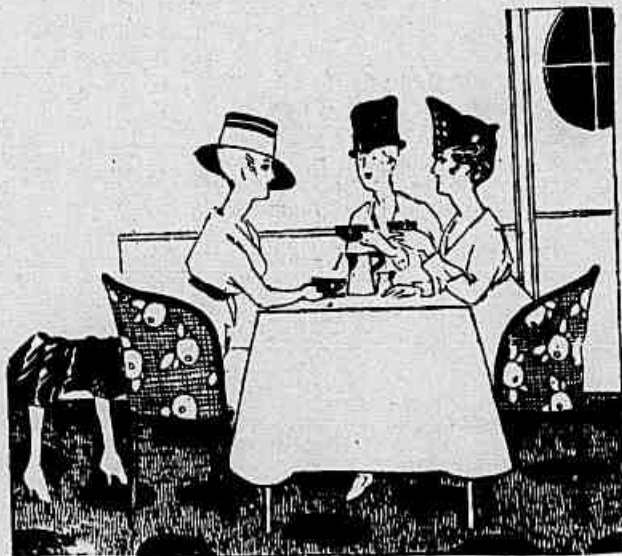
Logo depois ao sair lembrei-me de que precisava de uma porção de coisas para o verão — sombrinhas, luvas. Entrei numa liquidação. Para comprar

barato o mais certo é comprar muito. Os negociantes fazem differenças extraordinarias. Vendem quasi pelo custo. Assim compro tres sombrinhas, uma duzia de pares de luvas, vinte peças de fitas, duas duzias de veus desses que fazem abat-iour cahido no chapéo. Tudo no fim 399\$000.

A vendeuse ainda reduziu nove mil réis.



Logo depois encontro Margot de Guimarães e Etelvina de Sousa da Gama (afinal ellas abusam da particula!) e como morria de fome, convidei-as para um modesto goúter. Horrivel. O chá com os bolos custou 12\$000 e eu dei ao garçon só 1\$000.



Mas depois do chá passamos por uma casa de chapéus e eu pensei num vestido baratissimo visto chez Fanny-Lino. Não é que me pediram 95\$000 por um pequeno chapéu insignificante? Quiz abatimento. Paguei só 90\$000.



Mas no fundo foi um acaso feliz e economico. Conseguia uma toilette com-

pleta por 390\$000 — porque o vestido só custava 300\$000. Voltei assim a Fanny-Lino.

Parece ter sido feito para mim o lindo vestido.

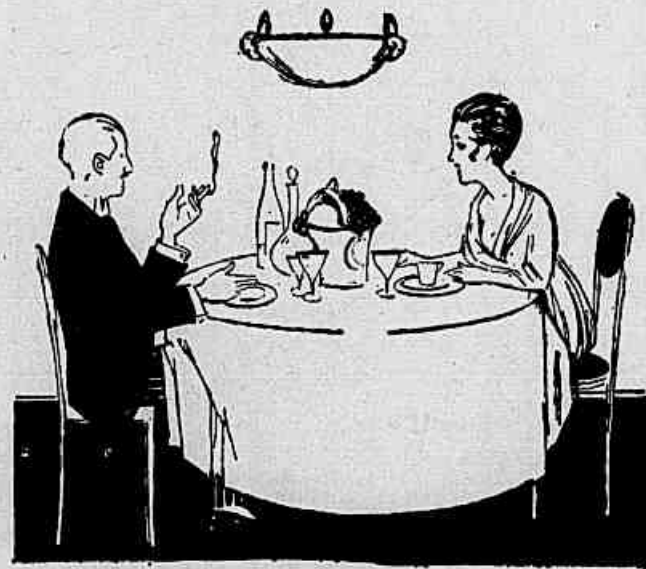


De modo que com um dia tão trabalhoso cheguei a casa tarde, sem tempo para fazer toilette para o jantar. Meu querido marido esperava-me com paciência.

Tambem dei-lhe um verdadeiro prazer.

— Não imaginas quantas coisas comprei hoje.

— Precisavas de alguma coisa?



— Coisas estritamente necessarias. Um jupon, tres sombrinhas, uma duzia de pares de luvas, vinte peças de fita, duas duzias de veus, um chapéu, um vestidinho. Quanto pensas que gastei?

— Sei lá! Mais de um conto com certeza.

Fiz as contas e descobri que gastara apenas 913\$000! Se meu marido fosse comigo teria gasto mais de um conto. Com as coisas caras como estão, se não fosse o instincto de economia das mulheres, não haveria dinheiro que chegasse...

Nesse momento ouvi passos. Deixei o Diario e fui para o outro extremo do hall. Sei quanto D. Renata é modesta. Não quiz fazer o elogio do seu genio economico. Mas estava cheio de entusiasmo. Não ha como as mulheres para serem economicas...

JOSÉ ANTONO JOSÉ.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS DA PROXIMA SEMANA:

Segunda feira — o dr. Sousa e Silva, activo e estimado superintendente da Limpeza Publica; o coronel Julio Froes; o coronel dr. Maciel Monteiro; o commendador Rodrigues Gamellas; o sr. Martinho Mourão.

Terça — a formosa senhorinha Pepita Bayma Belchior; o dr. Julião Ribeiro de Castro; o deputado Rodrigues Alves filho; o sr. Max Fleuiss, secretario perpetuo do Instituto; o capitão de mar e guerra Fontoura de Andrade; o ex-governador dr. Castro Pinto; o illustre commandante Sousa Reis; a senhorinha Francisco Faria (Clarisse).

Quarta — o eminente jurisconsulto, professor Clovis Bevilacqua; o illustre conselheiro Rosa e Silva, senador e ex-vice-presidente da Republica; o distincto guarda-mór, dr. Bayma Belchior; o dr. A. A. da Silva e Castro.

Quinta — o nosso collega, sr. tenente Gomes da Cruz; o coronel Gomes da Costa; a distincta sra. Alvaro de Carvalho; a illustre baroneza de Gouvinnhas.

Sexta — a sra. Verissimo de Mello; a sra. Amilcar Botelho de Magalhães; o dr. Hamlet de Cavalcanti Mello; o senador Bernardino Monteiro; a sra. viuva Fonseca Marques, filha do barão da Taquara.

Sabbado — a sra. Vieira Souto; o dr. Pedro de Almeida; o sr. Moacyr de Niemeyer; a senhorinha Claude de Albuquerque (Maria de Lourdes).

Domingo — a senhorinha Lodi Batalha (Marietta); o coronel Amaral Savaget; a sra. Domingos Gomes de Freitas; o dr. Daciano Goulart; a graciosa Diva, filhinha do dr. José de Oliveira Machado.

O sr. dr. Nilo Peçanha, illustre presidente do Estado do Rio e ex-presidente da Republica, vê passar o seu anniversario natalicio na proxima segunda-feira. Figura prestigiosa e suggestiva, o eminente estadista republicano receberá eloquentes provas da admiração em que o teem todos os brasileiros e em especial os seus conterraneos do visinho Estado, onde a sua admiravel administração vem estimulando uma verdadeira renascença economica.

A Igreja Brasileira festeja, sexta-feira, o anniversario natalicio do eminente prelado D. João Nery, bispo-conde de Campinas e membro do Instituto Historico Brasileiro.

Faz annos hoje, o *sportsman* catharinense, dr. Abelardo da Luz, delegado de policia nesta capital.

CASAMENTOS

Consoiciaram-se em Timbaúba o sr. Oscar Moisinho e a senhorinha Laura Moura.

OS QUE VIAJAM...

CHEGARAM ao Rio, vindo de varias procedencias: o capitalista rio-grandense do sul, coronel Arêas Junior, o politico rio-grandense do norte, dr. João Gurgel, o director da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Aurelio Vianna, e o coronel Emilio Jullien, que, durante seis annos serviu, como addido militar, na Allemanha.

Deixaram o Rio S. E. o cardeal Arcoverde, que foi até Santos, e o general Alcibiades Cabral, em visita a parentes seus em Santa Catharina.

OLAVO BILAC

CAMINHO do Rio Grande do Sul, deixou o Rio, no paquete *Itagiba*, o poeta Olavo Bilac. O maximo can-



Senhorinha Machado Guimarães
(Iva Elza)

tor brasileiro vae prégar nas terras famigeradas da pampa o novo *Evangelho* do civismo. A gloriosa gente gaúcha, cujos feitos d'armas são refulgurante epopéa nos fastos nacionais, receberá condignamente o grande poeta nacional.

Depois do Rio Grande, Bilac irá passar uma semana em Santa Catharina. Na terra de Annita, o estro do poeta se deslumbrará deante da mais formosa paysagem, deparando, em cada canto, a evocação de um heroismo.

Em seguida, tomará rumo do Paraná, o grande e futuroso Estado.

Bilac pretende estar em S. Paulo a 15 de Novembro. Regressará ao Rio a 18 desse mez, proseguindo na sua prédica patriotica até aos confins do norte.

DIPLOMACIA

CHEGOU o novo ministro argentino, sr. Ruiz de los Llanos. Para Buenos-Ayres, acompanhado dos secretarios

Freyman e Alfaro seguiu o ministro mexicano, dr. Isidro Fabella. Em go-so de licença, seguiu para a Italia o secretario Savona.

Os diplomatas estrangeiros acreditados junto ao nosso governo ofereceram um banquete de despedida ao ministro Isidro Fabella. Foi orador o illustre encarregado de negocios Silvano Mosquera, do Paraguay.

Durante a ausencia do ministro Fabella, ficará encarregado dos negocios da legação o secretario André Fuentes.

DR. LAURO MULLER

O EMINENTE chanceller brasileiro, sr. Lauro Müller, embarcou em New-York, para o Rio. S. Ex. foi tratado, até haver posto pé no barco que o reconduz á patria, com a maxima gentileza por parte do governo norte-americano. Conduziu-o ao paquete em que viaja o hiate presidencial *Mayflower*.

O Centro Paulista offereceu um bello e concorrido chá á notavel pianista patricia, D. Antonietta Rudge.

Os nossos medicos pretendem solemnizar a volta do professor Aloysio de Castro, ora no Congresso de Buenos-Ayres, com um grande banquete.

O Club dos Diarios abriu os seus fidalgos salões, para um chá-dansante aos seus associados. Foi uma encantadora reunião, concorrida e animadissima.

O auditor Mario Cardoso, da nossa Marinha, teve a gentil idéa de reunir em sua residencia, numa festa infantil, pelo anniversario de seu lindo filho José Maria, cerca de 200 creanças, que cantaram, pularam, dansaram encheram-se de guloseimas e brindes.

O dr. Miguel Calmon, o illustre ex-ministro da Viação, teve o seu palacete de S. Clemente repleto de pessoas das suas distinctas relações, no dia do anniversario natalicio de sua encantadora f'hinha Ophelia.

SALÃO DOS HUMORISTAS

VAE ser um successo o *Salon* dos humoristas. Esperam os organizadores do bello *certamen* uma grande concorrência de expositores d'aqui e dos Estados. S. Paulo terá condigna representação.

Luiz, Calixto, Raul e J. Carlos exhibirão bronzes surprehendentes.



Helios dar-nos-ha quadros originalissimos, confeccionados com cacos de vidros e arames.

Nemésio tem acabados novos trabalhos, entre elles uma esplendida caricatura de D. Luiz de Orléans. Outra caricatura nova, a ser exposta pelo victorioso artista, é a de Bilac, em *travesti* de escoteiro, *valise* na mão, com o destino da *marcha para o Ideal*, e a corôa do poetico principado cingindo-lhe a fronte gloriosa.

O jury ficou constituido por: D. Julia Lopes de Almeida, Amoedo, Bastos Tigre, Julião e dr. Marianno filho.

EM BENEFICIO...

ANNUNCIAM-SE-NOS varios grandes festivaes, cujos fins são de favorecer algumas instituições pias. O Patronato de Menores, cujos protectores não descançam e encheram a estação de reuniões magnificas de arte e elegancia, teve a *chance* de uma nova e sensacional festa mundana, no dia de hontem, organisada pela distincta familia Teixeira de Barros. Foi uma das lindas festas do anno, com a collaboração de illustres artistas e em que, mais uma vez, demonstraram o seu talento Teixeira de Barros filho, e suas graciosas irmãs Lelia e Lillah. A pantomima *La Lune* foi, particularmente, um successo.

— As senhorinhas Licinio Cardoso, tão graciosas e intelligentes, estão preparando um outro festival. Será uma nova noite de arte, dado o cuidado com que as elegantes *jeunes filles* se entregam a essa bella obra. O producto da venda de bilhetes reverterá em favor do Hospital Hahnemanniano. Haverá comédias, em francez e portuguez e danças. A nota curiosa da festa será o guarda-roupa e scenario á Luiz XV.

— O sr. dr. Silva Pereira e o professorado do districto de que s. s. é inspector escolar levaram a effeito, domingo passado, no Jardim Zoológico, um grande festival infantil, em beneficio da Caixa Escolar do 6.º Districto. Foi uma tarde divertidissima, para a consideravel multidão que encheu aquelle magnifico recanto da cidade. Compareceu o representante do sr. Presidente da Republica, estando, tambem, presente o professor Afranio Peixoto, director geral da Instrução Publica. Houve barracas muito artisticas, servidas por senhoras e senhorinhas, jogos infantis, vendedoras ambulantes trajadas graciosamente, algumas sessões de um theatrozinho de creanças, que obteve grande exito. A venda de bilhetes deu alguns contos de reis, que irão beneficiar innumerous alumnos pobres das escolas do 6.º districto.

— O spectaculo da A. M. B. promette ser sensacional. Nem outra cousa seria de esperar de uma festa organisada pelo requintado bom gosto de Mme. Alvaro de Teffé, uma das mais prestigiosas senhoras da al-

ta sociedade do Rio. Sabemos que Mme. Angela Vargas de Barbosa Vianna declamará a parte de *Electra*, que será acompanhada de córos do illustre Alberto Nepomuceno. Um acto de grande arte classica, onde veremos em scena os *pepluns* gregos. O theatro romantico será representado por uma scena do *Cyrano de Bergerac*, a mais bella da famosa peça de capa e espada, tão admiravelmente traduzida pelo dr. Portocarrero, o poeta e professor illustre. Luiz Murat escreveu para este festival de belleza uma poesia vehemente, em que ressurge o estro eloquentissimo do grande poeta, que é uma das glorias das letras nacionaes.

Será o spectaculo dos Academicos, porque mais um membro da Academia de Letras nelle tomará parte: o illustre Medeiros e Albuquerque. Sobre a representação da peça *O Dominó Negro* guarda-se um impenetravel mysterio. Ignora-se quem seja o auctor e quaes sejam os interpretes, e os commentarios, em volta do enigmatico *Dominó Negro*, são assumpto de todas as conversas dos salões.

A DEFEZA NACIONAL

ANTES de seguir para o sul, Olavo Bilac fez uma conferencia, no *Municipal*. Isso se tornou pretexto para uma grande festa de civismo, a cuja frente se collocou, espontaneamente, o sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

Ao correr o velario, viu-se no palco um pelotão da Escola Militar, fazendo guarda á bandeira nacional, empunhada por um tenente. Toda a volta dos balcões estava tomada por alumnos daquelle instituto de ensino militar superior. Esses jovens soldados entoaram, ao som da banda militar, o hymno nacional, despertando na assistencia vivo entusiasmo e grande ovação.

Depois, appareceu, sob vibrante salva de palmas, o grande poeta. Curvou-se, deante da bandeira, e fez a sua notavel conferencia, entre constantes aclamações.

Para terminar, os alumnos militares cantaram de novo o hymno nacional.

«CARNET» DE MLE. LAURA

«Meu excellente amigo :

Agradou-me bastante vel-o na recepção em honra de Christiano X, no palacete da consuleza Boettcher. Reunião distincta, a que não faltaram os nomes mais prestigiosos da *Pall-Mall*, seria de lamentar que V. se esquivasse de fazer acto de presença.

... Em meados do mez que entra amanhã, vamos ter o festival brillantissimo, em beneficio da Associação da Mulher Brasileira. O *Municipal* estará regorgitante, feerico, deslumbrador, como nas suas noites de grande gala. Alberto Nepomuceno, o mes-

tre originalissimo, vae dar-nos o seu novo trabalho, *A Electra*.

Sobre outros numeros interessantissimos, haverá a curiosissima peça á *grand-guignol*, o *Dominó Negro*, escripta por um dos grandes homens de letras deste intenso momento literario. O auctor illustre ficará incognito.

Dominó Negro será interpretado por pessoas da nossa mais distincta sociedade, senhoras, senhorinhas e cavalheiros, que se conservarão mascarados, durante a representação, deixando cahir o *loup* mysterioso, tão somente no fim do spectaculo, prendendo, até ahi, na maior anciedade, os conhecidos, que, cá fóra, na platêa, procurem desvendar as personagens que o *travesti* transformou, mascarando-as.

Como V. imaginará, nenhum outro mais original e attrahente spectaculo seria possivel. A só representação desse acto do *Dominó Negro* levaria ao *Municipal* todos os *encantadores*...

... Já soube dos lindos versos que ouviu, a semana passada, no almoço que lhe offereceu o bello poeta das *Cigarras*...

... Uma nota para o seu *carnet*: a sra. Mariz e Barros receberá ás segundas-feiras.

Et semper...

LAURA.

S. PAULO ELEGANTE

ENCASACADO, com *claque* á cabeça, sobretudo no braço esquerdo, apoiando a mão direita sobre o castão de marfim da bengala, cuja ponta fazia bater a miudo na fivella de uma das polainas de *gris-perle*, cõr esta que tambem era das luvas e do collete e da gravatinha e do lenço que cahia por baixo da *boutonnière*, onde umas lindas e frescas violetas recendiam, caminhava eu mollemente pelo Viaducto do Chá, aspirando com deleite as narcoticas exalações de um bom charuto de Havana! Vinha de jantar no soberbo *restaurant* do Automovel Club e ia ao Theatro Municipal assistir á *première* da Companhia Lyrica.

A esplanada e o jardim, que eu avistara do principio do Viaducto, estavam sobejamente illuminados, escondendo, sob myriades de focos de luz, o majestoso e elegante theatro paulista...

Entrei. Emquanto dava a guardar a *claque*, a bengala e o sobretudo tomava nota, — mental já se vê — de algumas senhoras e senhorinhas da mais elegante roda da sociedade de minha terra.

Senhoras: Dr. Arthur Motta, Dr. Ramos de Azevedo, Martins Costa, Dr. Ernesto de Castro, Dr. Adolpho Pinto, senhorinhas: Ludgero de Castro, Luiz Gonzaga de Azevedo e Guilherme Villares Barbosa.

Entrava na platêa. A' porta, vi en-

trar mais: — Senhora Victorio Monzini, muito *chic*; senhora consuleza de Portugal, elegantissima.

Já na minha poltrona, ouvi á vizinha da esquerda dizer a seu marido: — Não sei qual a mais bella, a mais *chic*, enfim, a rainha desta *première*.

Prestei a maxima attenção. A vizinha continuava:

— Alli está a senhora Caio Prado *tout en bleu*; logo adeante, vejo a senhora Dr. João Dente; mais longe ainda, — enxergas bem? — estão a senhora Rodolpho Crespi, senhora José Paulino filho, senhora Cassio Prado.

Eu estava radiante! Se todas as noites pudesse contar com a collaboração da vizinha? Seria assignante como eu?!

Entravam ainda: — senhoras Sampaio Vidal, Cardoso de Almeida, Enjolas Vampré, senhorinhas Freitas Valle, Ninette Ramos, Sousa Queiroz, Padua Salles, senhora e senhorinha Pinotti Gamba, senhoras Dr. Macedo Soares, Eloy Chaves, Alberto Lion, Paulo Queiroz, senhora e senhorinha Horacio Sabino, senhora Cesario Coimbra, Condessa Alvares Penteado.

Subito, os meus olhos anuviaram-se deante da selecta multidão que entrava quasi ao mesmo tempo. Impossivel tomar nota de mais alguém. Impossivel? Impossivel não! Basta dizer que o theatro estava repleto de tudo que ha de mais fino na elegante sociedade de minha terra. Ah! está!

NEKO.

O DIA ELEGANTE

(A SEGUNDA-FEIRA)

TARDE quente, humida, annuviada. A cidade, regorgitante.

Encontramos Olegario Marianno e Luiz Peixoto. O poeta fala-nos do *Dominó Negro*, a curiosa peça a ser levada, no *Municipal*, em beneficio da Associação da Mulher Brasileira.

— Quem será o auctor? Netto? Roberto? João do Rio? Oscar Lopes?

— Mystério!

— Ha uma intoleravel espera de quinze dias!

Mas Luiz está ancioso por extravasar o seu entusiasmo pelo proximo *Salon* dos humoristas. Vae ser de irresistivel successo. Virão trabalhos de todos os Estados.

Olegario lembra o interesse que está despertando, nas rodas elegantes e letradas, uma conferencia de João do Rio, sobre a sociedade do segundo Imperio brasileiro. O autor festejado da *Bella Madame Vargas* apresenta, nesse novo e brilhante trabalho, uma diversa attracção nesse genero literario: a conferencia será feita, em dialogo, por um dos nossos mais distinctos e elegantes actores e uma illustre dama, cuja formosura e boas maneiras gosam de infinitas sympas-

thias na sociedade carioca e nos centros intellectuaes.

— Para quando a conferencia?

— No festival em favor da Caixa Escolar D. Pedro II.

— Para esse mesmo festival, Afranio Peixoto remodelou a *Guerra aos Homens*, que tão largo exito alcançou na sua primeira representação.

— Um admiravel fim de estação...

E as nossas vistas voltam-se para tres senhoras distinctas, que passam quasi juntas: a princeza de Belford, vestindo bellissimo vestido de sedabordéos; a baroneza de Oliveira Castro, *toilette* de seda preta; e a sra. Luzia de Sousa Bandeira, com admiravel *tailleur-borgonha*.

Logo em seguida, a elegantissima sra. Alvaro de Tefié. A sua *toilette* de linho rosa, um primor.

Olegario lembra a Lallet. E dirigimo-nos á linda casa de chá.

Em caminho, encontramos innumeras pessoas conhecidas, da maxima distincção. Agora, a sra. e as senhorinhas João Proença, as senhorinhas João Thomé de Saboya, a sra. e as senhorinhas Farrula, a sra. e as senhorinhas Leitão da Cunha, a sra. José Linhares e a senhorinha Amaro Cavalcanti, o sr. Chermont de Miranda, a sra. e senhorinha Pereira Braga; depois, o senador e a sra. Rivadavia Correia, o sr. e sra. Joaquim Leite e a senhorinha Antunes Maciel, a sra. Sylvia Sampaio, a senhorinha Odette Gasparoni, a sra. e senhorinha Leopoldo Rocha, a sra. viuva Franklin Sampaio; mais adeante, o sr. e a sra. Linneu de Paula Machado, a viscondessa da Motta Maia, a sra. e senhorinha Miguel Pereira, a viscondessa do Porto d'Ave, o conde e a condessa de Frontin, as senhorinhas Dilah e Nair Teixeira Soares, a sra. Bernardino Maia, a senhorinha Sophia Augusta Tavares de Lyra...

Por todos os lados, *encantadores*, fardados de voluntarios de manobras. São os jovens pioneiros da renovação das energias civicas. Faz gosto vel-os. O uniforme cahe-lhes com elegancia; as perneiras bem justas, os *kepis* americanos, completam a admiravel linha, o esplendido garbo. Elles passeiam, alegres, continencia para aqui, continencia para alli, a cada conhecido, a cada senhora illustre, a cada par gracioso do *tango* ou do *one-step*. A cidade os vê com sympathia e confiança orgulhosa.

Na Lallet, vem ao nosso encontro o joven poeta da *Urna*. E' uma creança impressionavel e cheia de talento.

— V. esteve no *Municipal*, no dia da conferencia do Bilac?

— Por certo.

— Ouviu, por tanto, o hymno nacional, cantado pelos alumnos militares do Realengo?...

— Causou o maior entusiasmo...

— Não foi essa a minha impressão.

— Impossivel!

— E' verdade. Calcule V. que eu, ouvindo aquellas vozes erguendo ao alto a letra do hymno patrio, imaginei que toda a assistencia se commo-

veria e repetiria, com os rapazes da Escola Militar, a sagrada canção. E' assim em todo o mundo. Na Alemanha, se uma banda de musica tocai, em qualquer recanto do paiz, mesmo no mais humilde, no mais rural, o hymno da patria, todas as vozes se levantarão, cantando o *Deutschland über alles*. E' a consciencia da patria...

— Nós desconhecemos, em geral, a letra do hymno.

MARQUEZ DE DENIS.

A NOSSA «KODAK» E O «FOOT-BALLER» AFFONSO DE CASTRO

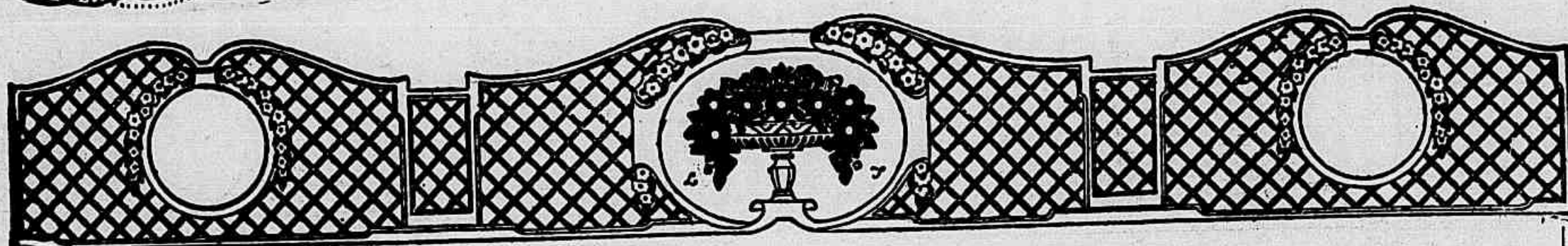
No ultimo *match*, jogado entre o Botafogo e o America, cahiram desastradamente, ferindo-se, dois jogadores desses queridos clubs. Acto continuo, como era natural, cessou o jogo. Então, o nosso educado photographo penetrou no campo, pedindo licença para tirar uma chapa dos dois rapazes que se haviam machucado. Qual não foi, porém, a sua surpresa, quando viu approximar-se-lhe um senhor qualquer que o segurou pelo braço, violentamente, afim de obri-gal-o a sahir do campo.

O auctor dessa inesperada falta de amabilidade foi o sr. Affonso de Castro, *referec* do jogo que se vinha fazendo. Bem melhor teria sido, para os fóros de cavalheirismo e boa-educacão desse fogoso *foot-baller*, que se houvesse evitado uma scena que, no fundo, não foi senão uma inutil grosseria...

O IAR

O LUXO, — isto é o luxo falso que na sua objectivação ambiciona unicamente deslumbrar, — é uma manifestação de vaidade tola, é o esbanjamento imprevidente e, salvo raras excepções, de uma insolencia insupportavel e grotesca; é tambem a falta de harmonia que choca como uma nota discordante num côro, ou que faz apparecer ao lado da luz brilhante uma sombra profunda e imprevisita; é uma casa ricamente mobiliada onde falta uma sala de banho; salões magnificos, e quartos miseraveis; tapetes e alfaias preciosas, e roupas de cama ordinaria e remendada; automoveis custosos, e creados que recebem as visitas em mangas de camisa e chinellos; joias de sultanas da India, vestidos da Paquin, e roupa branca de saloias. Qualquer lacaio favorecido pela fortuna pôde ostentar mais luxo do que seu ex-patrão, rei no exilio e na miseria.

O conforto é subjectivo e indifferente ao effeito que possa causar no publico, apenas aspira a cercar-nos de tudo o que contribue para tornar a vida facil e amena, harmoniosa e bella. Elle indica o equilibrio da nossa mentalidade e corresponde a necessidades do espirito tanto quanto do corpo. Elle tem horror ás notas discordantes e aos claros e escuros, que



bem longe de se fazer valer se repellem. O homem de tratamento, aquele que, segundo a expressão popular, tomou chá em pequeno, deseja o conforto; ao passo que o *parvenu* e o *astaquouère* só querem o luxo.

Tive innumeras vezes occasião de comparar, nas fazendas, essas duas tendências: Ha a palhoça do colono europeu, limpa e florida, com cortinas, muito simples mas extremamente aceadas, nas janellas bem lavadas, com uns tapetinhos de *crochet* sobre as mesas e uns chromos pregados nas paredes brancas; as camas estão feitas desde a madrugada e resplandecem de alvura, se bem que os lençoes sejam de algodão grosso. A familia reunida em torno da mesa, onde a refeição é abundante apesar de primitiva, veste roupas simples mas conservadas e todos estão calçados: essa gente acaba sempre possuindo o seu lote de terra e muitos chegam a ajuntar centenas e não raro milhares de contos. Ao lado dessa palhoça em que se procurou o conforto, a fim de que o lar se tornasse o recanto alegre e hospitaleiro para descançar do triste labutar de uma vida afanosa, vemos a do nosso sertanejo branco, indio, negro ou mestiço, que elles differem na cor mas

não no character. Em ambas as choças ganha-se o mesmo salario, porém na brasileira penetra o vento pelas janellas de vidros eternamente quebrados; tudo está immundo; as camas são catres de bambú; as paredes internas ou já estão quasi reduzidas aos tijolos ou, nos logares, onde ainda resta o reboque caído a meninada, solta e creada como animaesinhos já rabiscou a carvão, sandices e obscenidades. No principio do mez o vendeiro se paga dos innumeros adeantamentos e com o resto do salario a familia vive uns oito dias em abundancia e no desperdicio, e as tres ultimas semanas do mez passa a milho verde, inhame e cachaça. Porém apesar desse pauperismo nojento do lar e dessa hedionda miseria moral essa familia, que durante a semana se cobre de immundos andrajos, ostenta aos domingos facas de prata, vestidos de seda, um ou mais relógios de ouro, um cavallo com arreios caros e violões embutidos em martim. Não me digam que exaggero pois vi com os meus olhos e como fazendeiro tive de soffrer as consequencias desse espirito perdulario e baixo que despreza o conforto, se bem que o conheça no visinho, e só pensa no luxo.

Se, ao escrever mais esta contribui-

ção para o *Protocollo em Sociedade* fiz essa digressão que, talvez, fará sorrir a muitas das minhas gentis leitoras foi para mostrar-lhes a differença radical entre o conforto e o luxo. Se o conforto póde produzir esse milagre de nos dar prazer em entrar numa humilde choupana, que maravilhas não conseguirá uma dona de casa mais afortunada, vivendo nas cidades onde ha maiores recursos, podendo ver e aprender no convivo com as suas amigas, na frequentação dos bons theatros, na observação de certas fitas cinematographicas e na leitura de boas revistas estrangeiras, tanto ás que tratam technicamente de arte decorativa, como as que se occupam mais particularmente de trabalhos de senhoras, ou mesmo os catalogos das grandes casas de moveis.

E' difficil aconselhar tal ou qual arranjo de casa e seria inutil e inoportuno estendermo-nos sobre as suas vantagens. Cada caso exigirá um conselho forçosamente diverso, de modo que devemos ficar nas generalidades.

RAPHAEL DE MAYRINCK.

(Continúa).

Rudge Miller no Centro Paulista



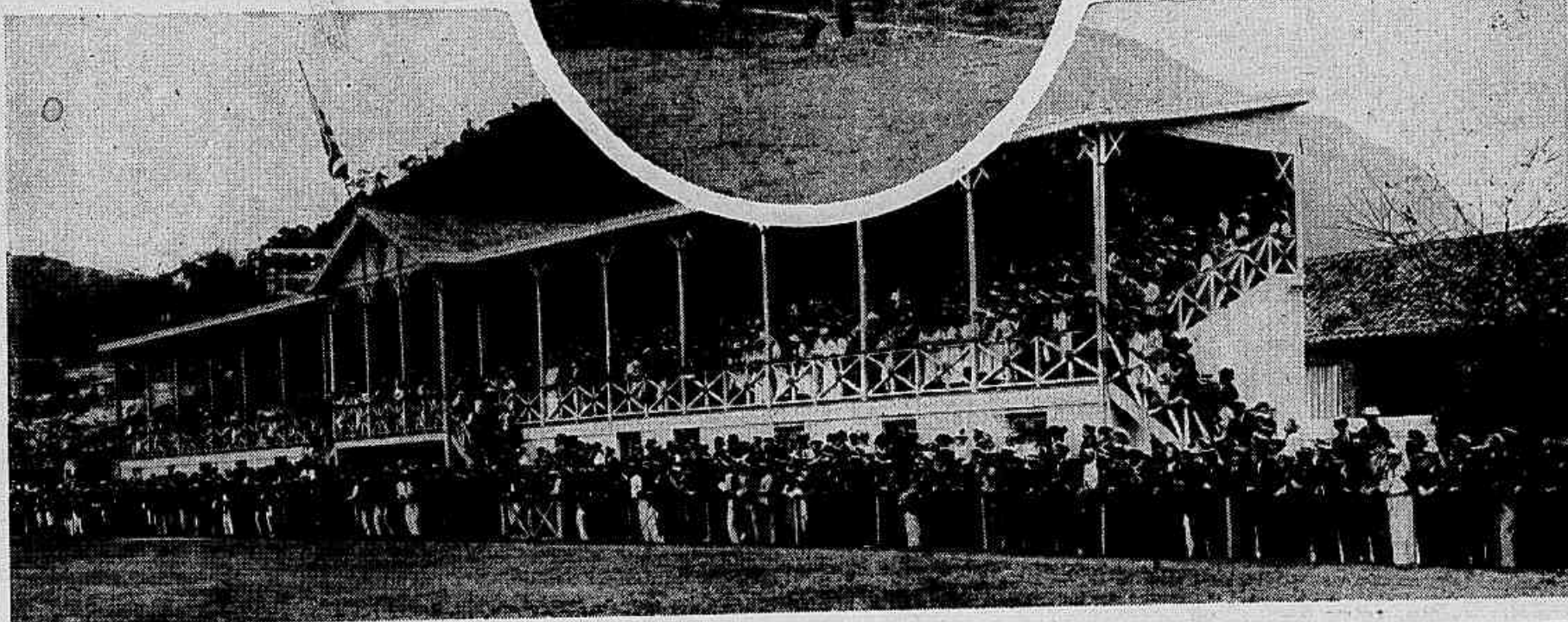
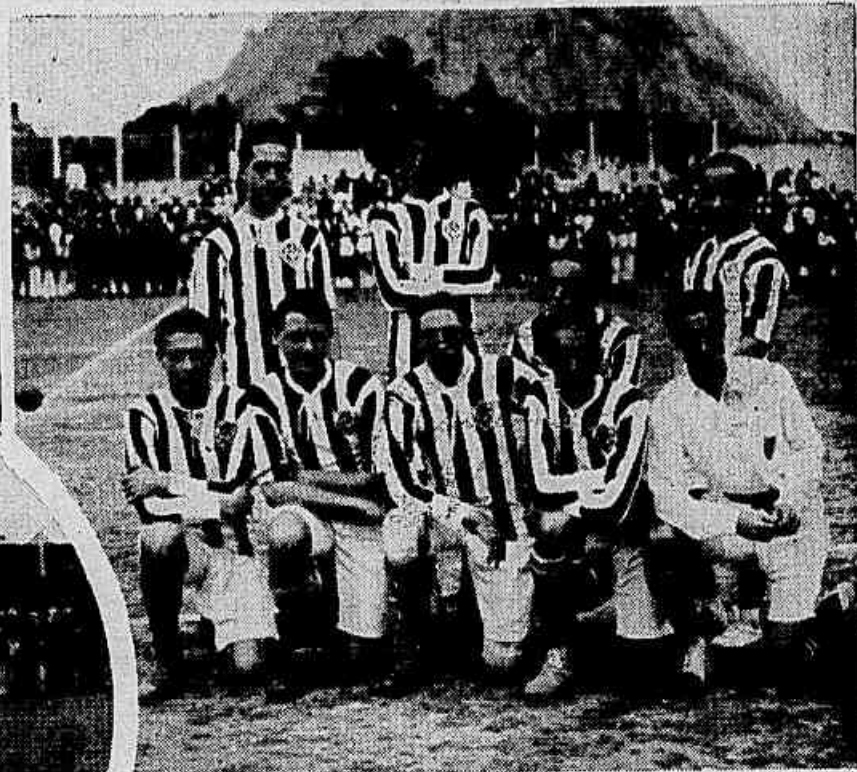
Aspectos da brilhante recepção no Centro Paulista, em que a grande pianista Mme. Rudge Miller foi mercedamente festejada.

FOOTBALL

O «Match» do "America" versus "Botafogo"



1—O "team" do America que derrotou o Botafogo por 1X0. 2 -- A "equipe" do Botafogo, que se bateu valentemente contra o adversario. 3— Uma phase do jogo. 4— Aspecto da concorrência no campo do Botafogo F. C.



ANTONIETTA RUDGE MILLER

NO theatro Municipal, realisou-se, na tarde de 20 ultimo, o grande encontro desta eximia pianista patricia, com acompanhamento da magnifica orchestra do maestro Messenger. Requitado festival de Arte pura, elevada, mais uma vez patenteou os extraordinarios dons da grande compatricia e deu ensejo a que os brasileiros se envaidecessem com as homenagens a ella prestadas por consagrados artistas da velha Europa.

Jamais se afigurou tão bella e inspirada a partitura do continuador de Svendsen no relato caprichoso e maestral do viver scandinavo desde a traquinice dos "gnomos" ebrifestantes até á suavidade meiga das "sagas" decantadas pelos loiros sécias blandiciosos... Os claro-escuros, a fioritura, os desenhos melodicos, infiltrados de harmonias originaes, foram postos em destaque com uma maestria tão perfeita a termos de afigurar-se impossivel excedel-a e difficilimo egualal-a! Valeu-lhe um largo derrame de

applausos, desde os "bravo" do sr. Messenger até os arrebatamentos da massa anonyma acotovelada no alto das "galerias".

Ufanos com a victoria da genial patricia, saudamol-a, felicitando a Arte indigena por possuir tão excepcional interprete que sobremaneira honra e orgulha o Brasil.

Contradictando a alheiação da gente de S. Paulo pela sra. Rudge Miller, delatada em recente estudo sobre sua personalidade artistica, o "Centro Paulista" e o "Gremio de Senhoras Paulistas" offereceram-lhe, no dia 21, em sua séde, uma homenageante recepção, tendo então resolvido patrocinar um seu grande concerto para a noite do proximo dia 15 de Novembro, no theatro Municipal. E' de crêr no fulgor dessa faustosa festa de rehabilitação de S. Paulo para com a sua notavel Embaixatriz das Musas — que até presente, muito mais ha merecido no estrangeiro do que entre os que encontrariam arrhas para o mais justo orgulho por sua Fama.

A A. M. B. e o Proletariado

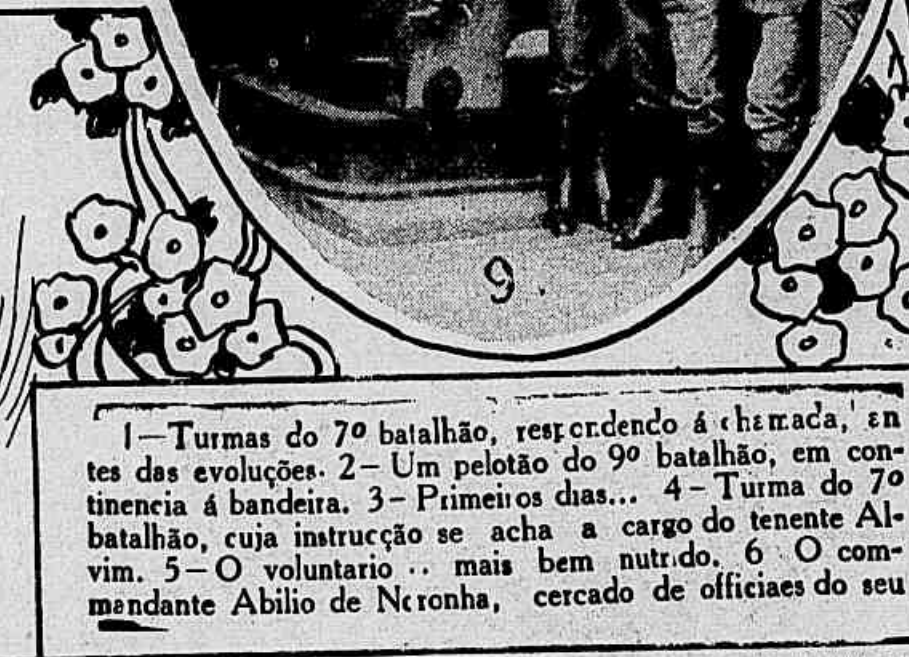
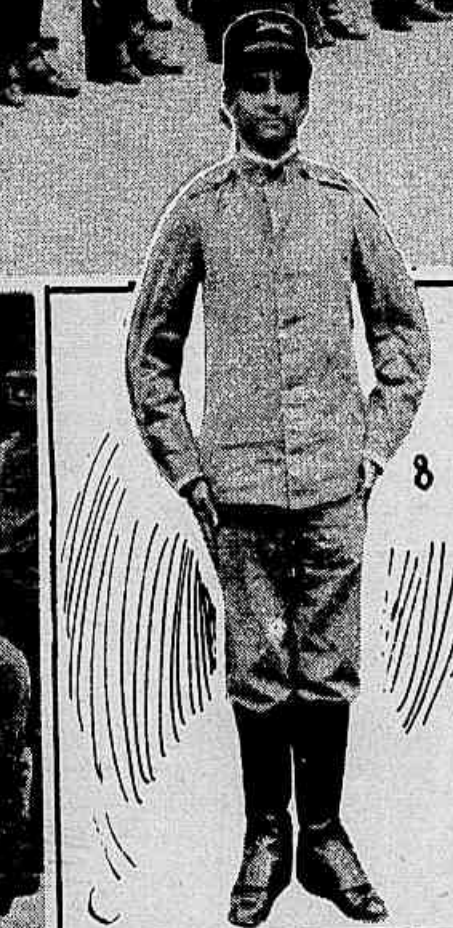
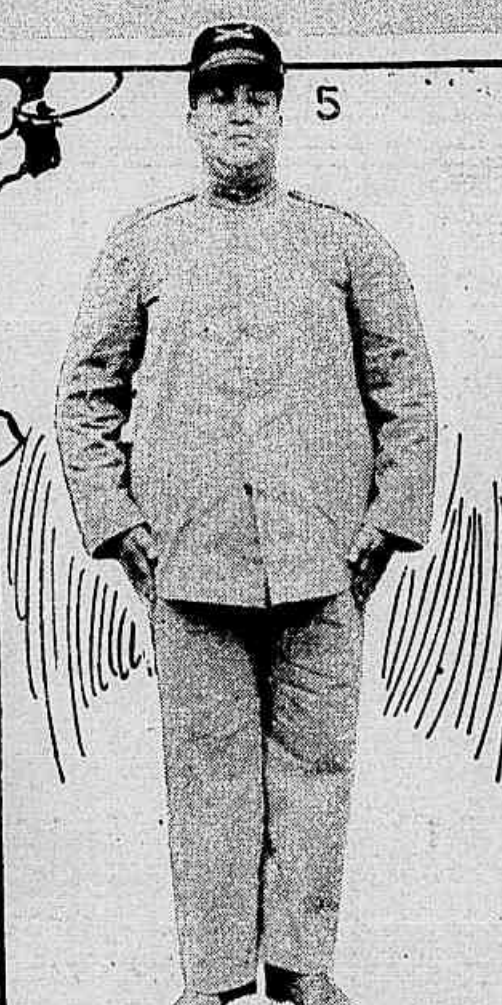
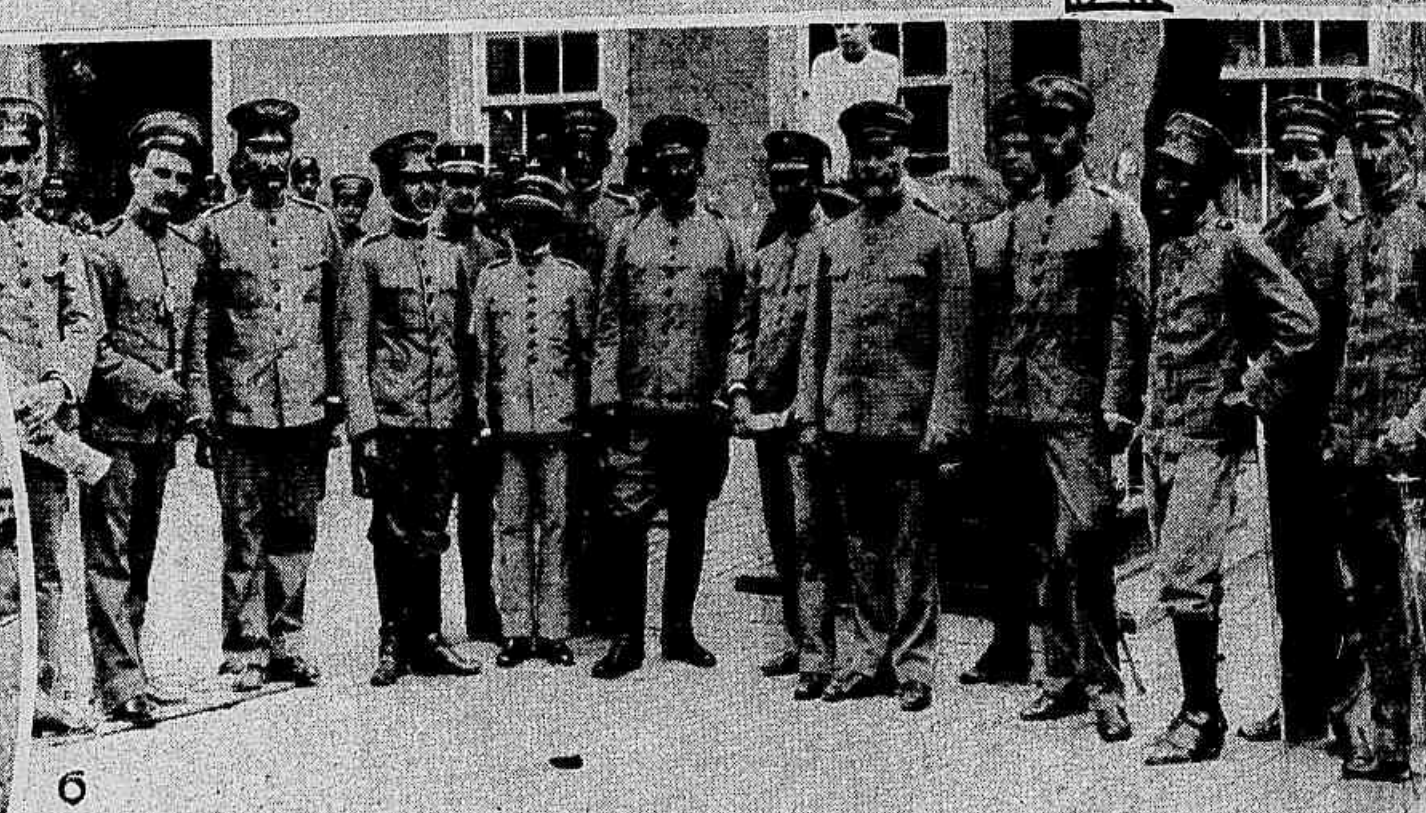
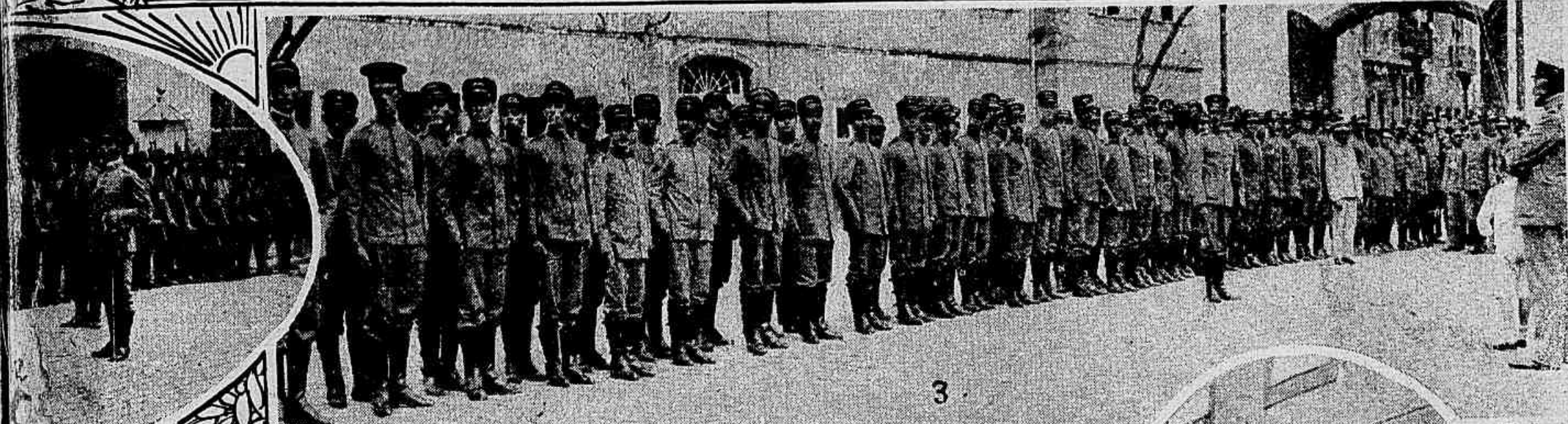
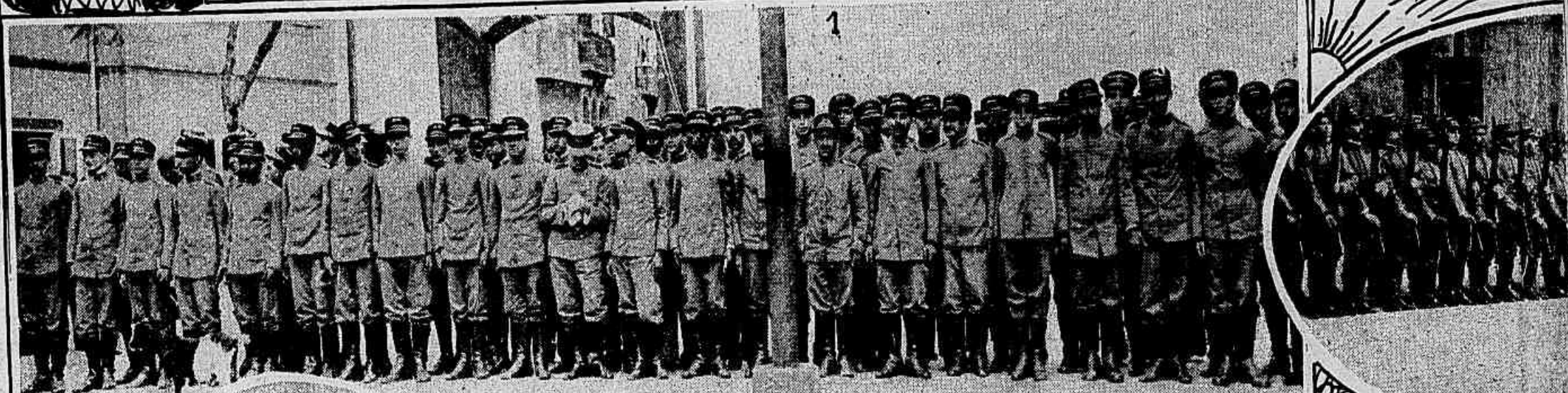
A ASSOCIAÇÃO da Mulher Brasileira tem já os seus propagandistas espontaneos e entusiastas nos meios proletarios. Não sabemos de idéa que mais rapidamente se tivesse diffundido e triumphado. A conferencia realisada no theatro do Sport-Club União, da Villa Marechal Sr. Pinto Machado Hermes, no dia 22, perante um auditorio proletario, foi uma verdadeira consagração popular da obra benemerita. O sr. Pinto Machado, que é sem duvida a mais conhecida figura da propaganda socialista e que conta entre a grande familia operaria as maiores dedicações, iniciou a cruzada da A. M. B. explicando ás mulheres das classes populares os objectivos da grande obra philantropica. Essa propaganda pela palavra continuará nos suburbios, devendo a segunda conferencia realisar-se no vasto theatro do Bangú, que tem capacidade para cerca de 5.000 ouvintes.



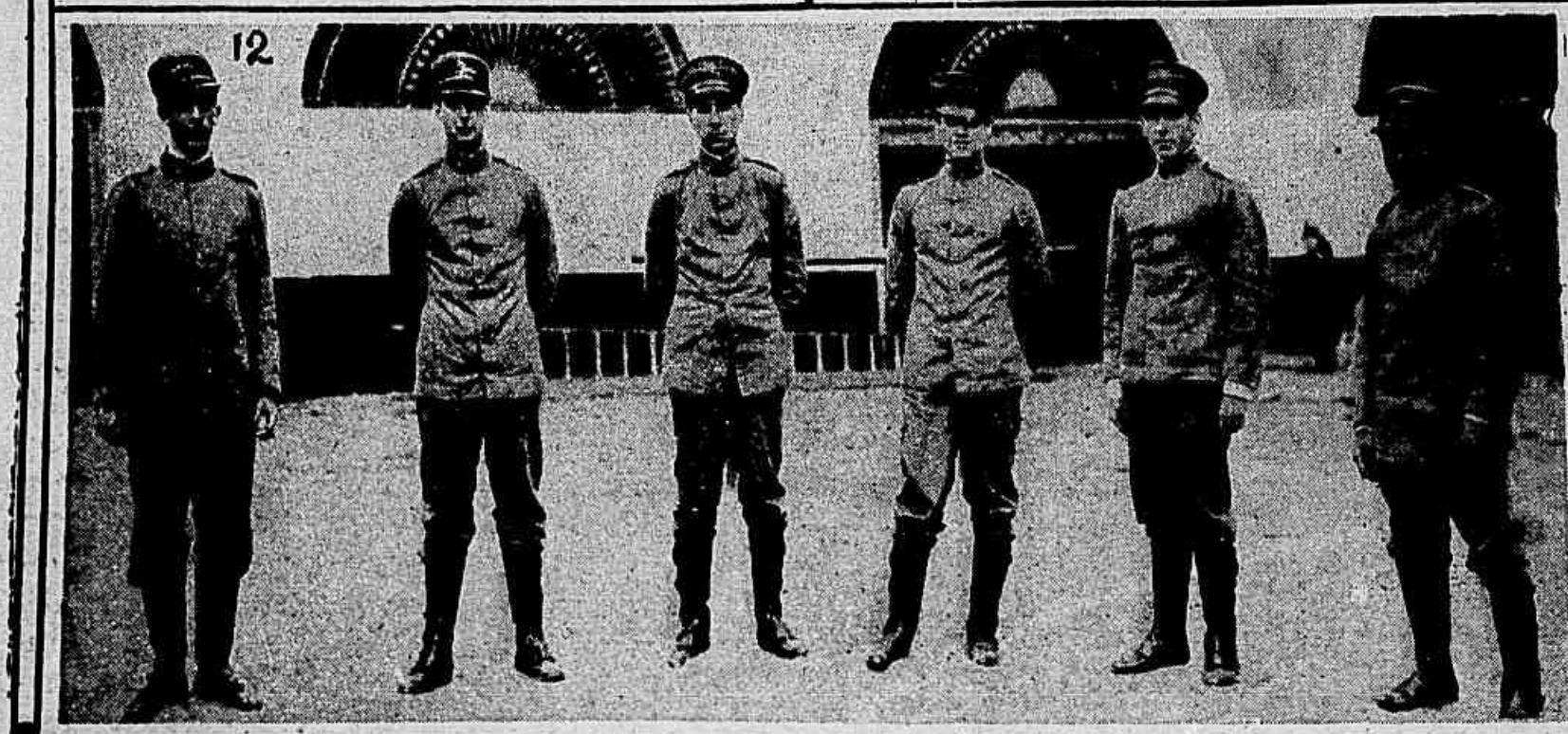
Sr. Pinto Machado

A Renascença do Cívismo

Voluntários de Manobras.



1—Turmas do 7º batalhão, respondendo à chamada, antes das evoluções. 2—Um pelotão do 9º batalhão, em continência à bandeira. 3—Primeiros dias... 4—Turma do 7º batalhão, cuja instrução se acha a cargo do tenente Alvim. 5—O voluntário... mais bem nutrido. 6—O comandante Abílio de Neronha, cercado de officiaes do seu



regimento, acompanha os exercicios dos voluntarios. 7—Turma do 9º batalhão, instruida pelo tenente Guerra. 8—Voluntario de menor estatura. 9—Antes de debandar. 10—Voluntarios do 9º batalhão. 11—Uma turma do 7º, ouvindo uma lição de balística (de pé, no primeiro plano, o nosso companheiro, Marquez de Denis, o mais alto, e o sargento instructor). 12—Posando a boa disposição... 13—Hora de canto: A canção do soldado.

Feliz paiz o nosso, em que o voluntariado militar torna como que desnecessario o sorteio! Bastou a voz de Bilac para que no Brasil, resurgissem as linhas de tiro e os quartéis se enchessem de voluntarios de manobras, representando o decuplo do numero pretendido pelo Ministerio da Guerra.

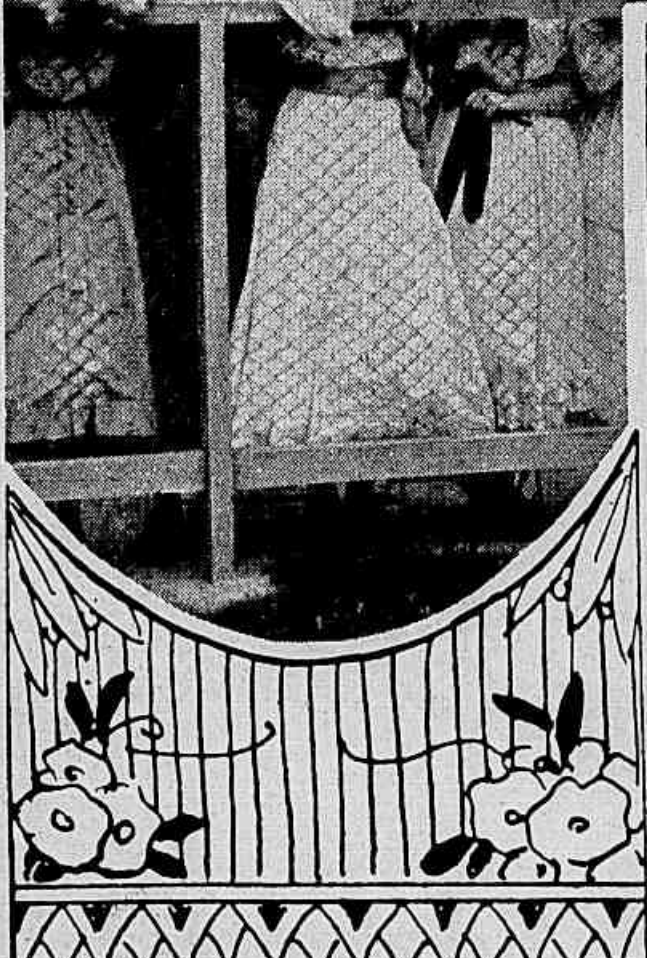
Rapazes portadores dos nomes mais distinctos, alguns d'elles altos funcionarios publicos, apparecem, hoje, fardados de voluntarios de manobras, nas casas de chá, nos trottoirs da Avenida, no footing, em todas as reuniões elegantes, nas repartições publicas, nas academias, nas cadeiras de professores. Marquez de Denis, chronista elegante da Revista, lecciona, numa escola publica, envergando o uniforme kaki, de soldado do 7º batalhão.



FOOTBALL: Taça Rio-S. Paulo



5



(1) O scratch paulista que conquistou a taça Rio-S. Paulo.

(2) O scratch carioca que jogou com os paulistas.

(3) Cardoso, o goal-keeper da equipe carioca.

(4) Casimiro, goal-keeper do scratch paulista.

(5) Torcedores nas archibanradas.



FOOTBALL: *Caça Acadêmica*



1 — Scratch mineiro. 2 — Escola Polytechnica. 3 — Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.



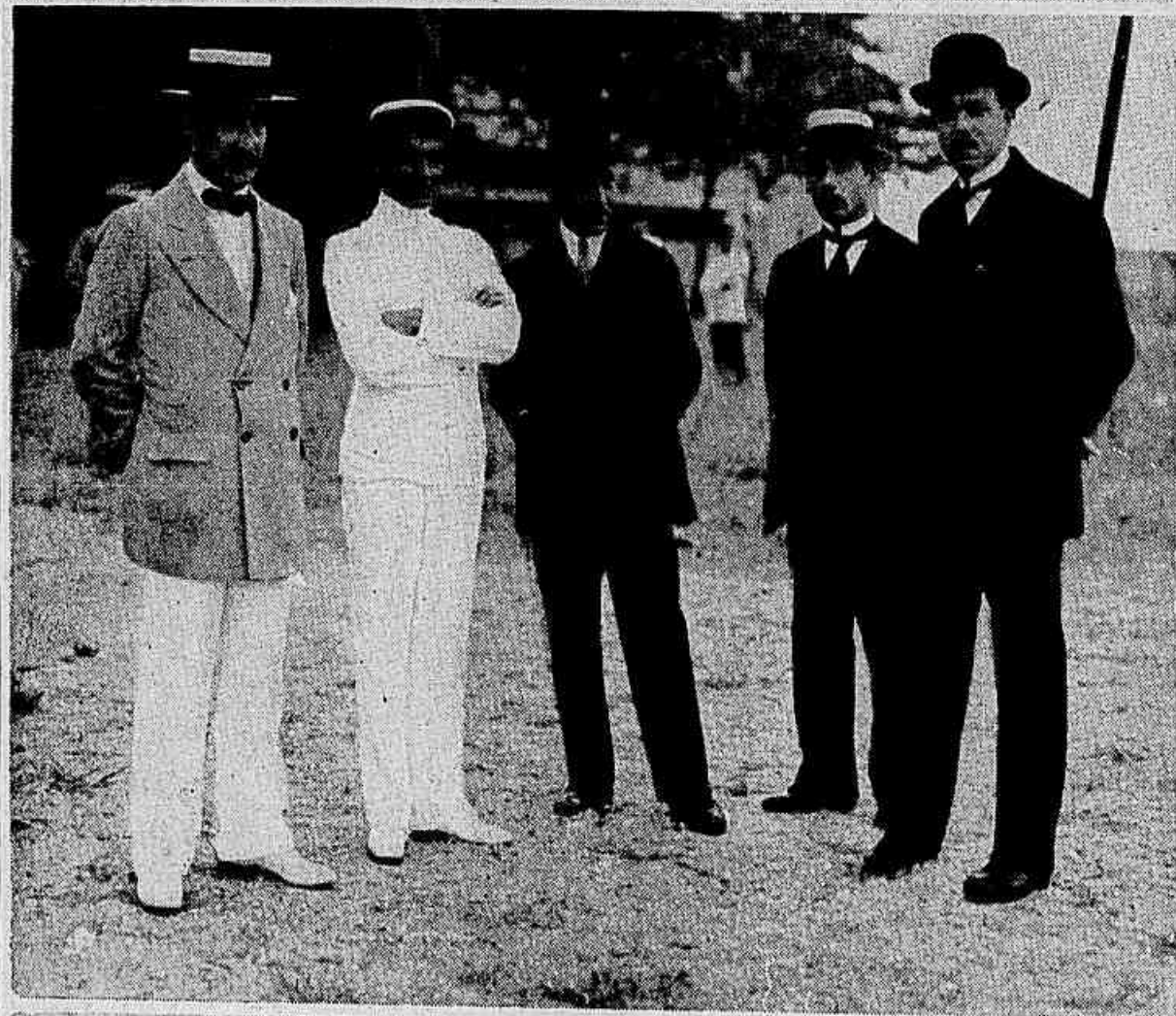
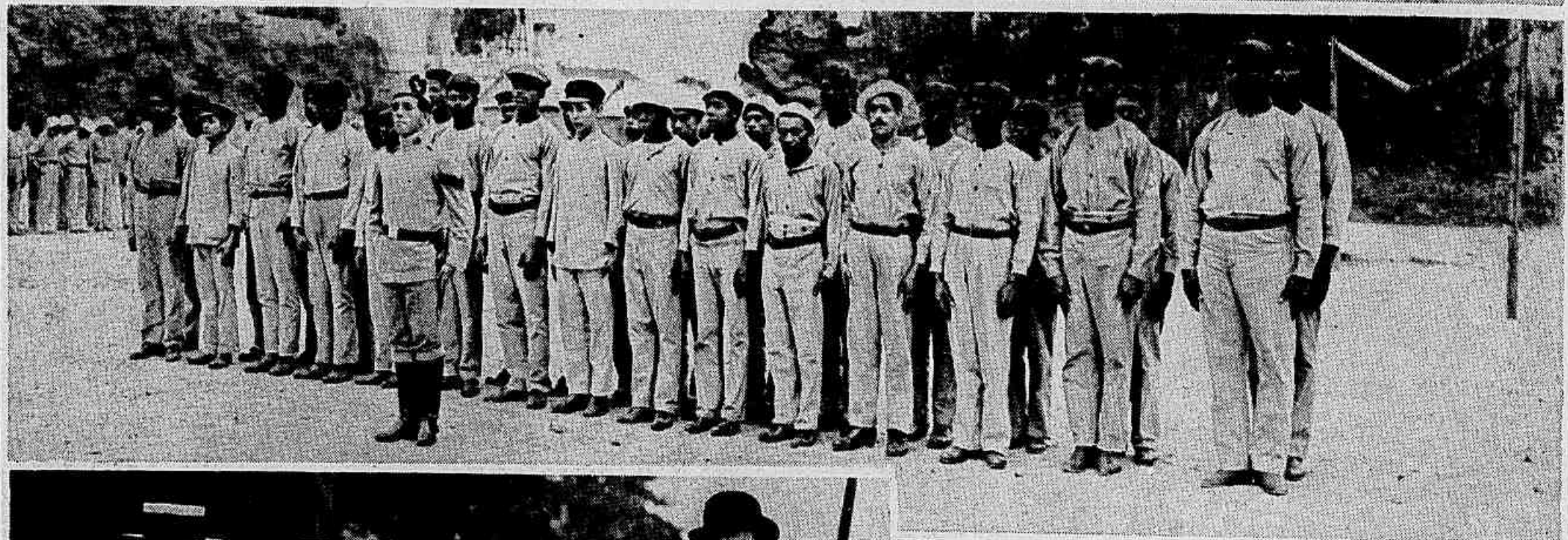
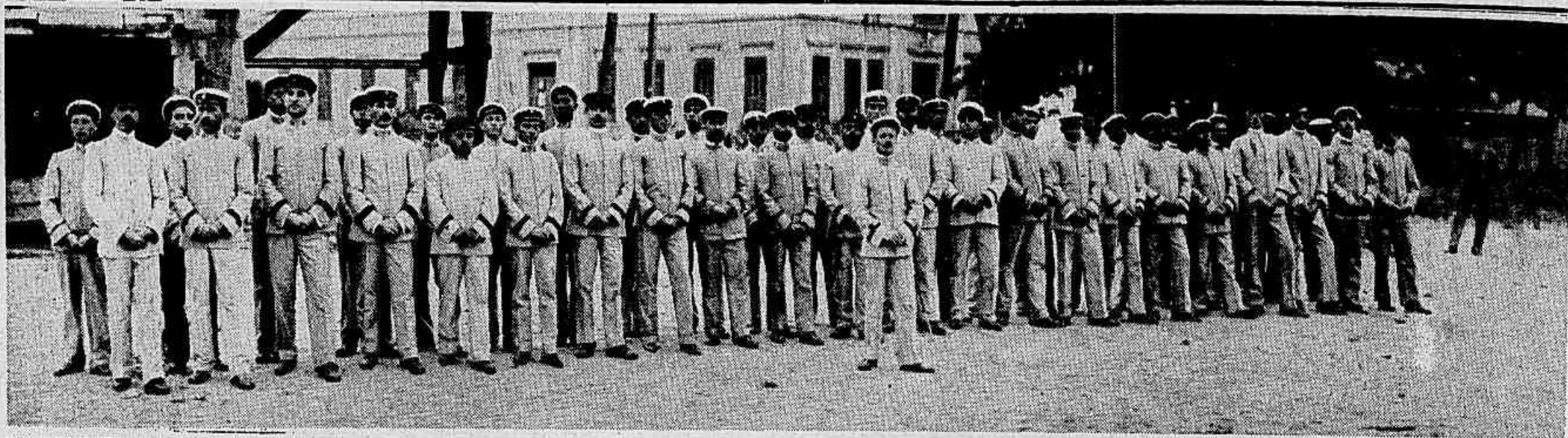
4 — Escola de Bel-las Artes. 5 -- Faculdade Livre de Dir-i-to. 6 — Faculdade de Direito Teixeira de



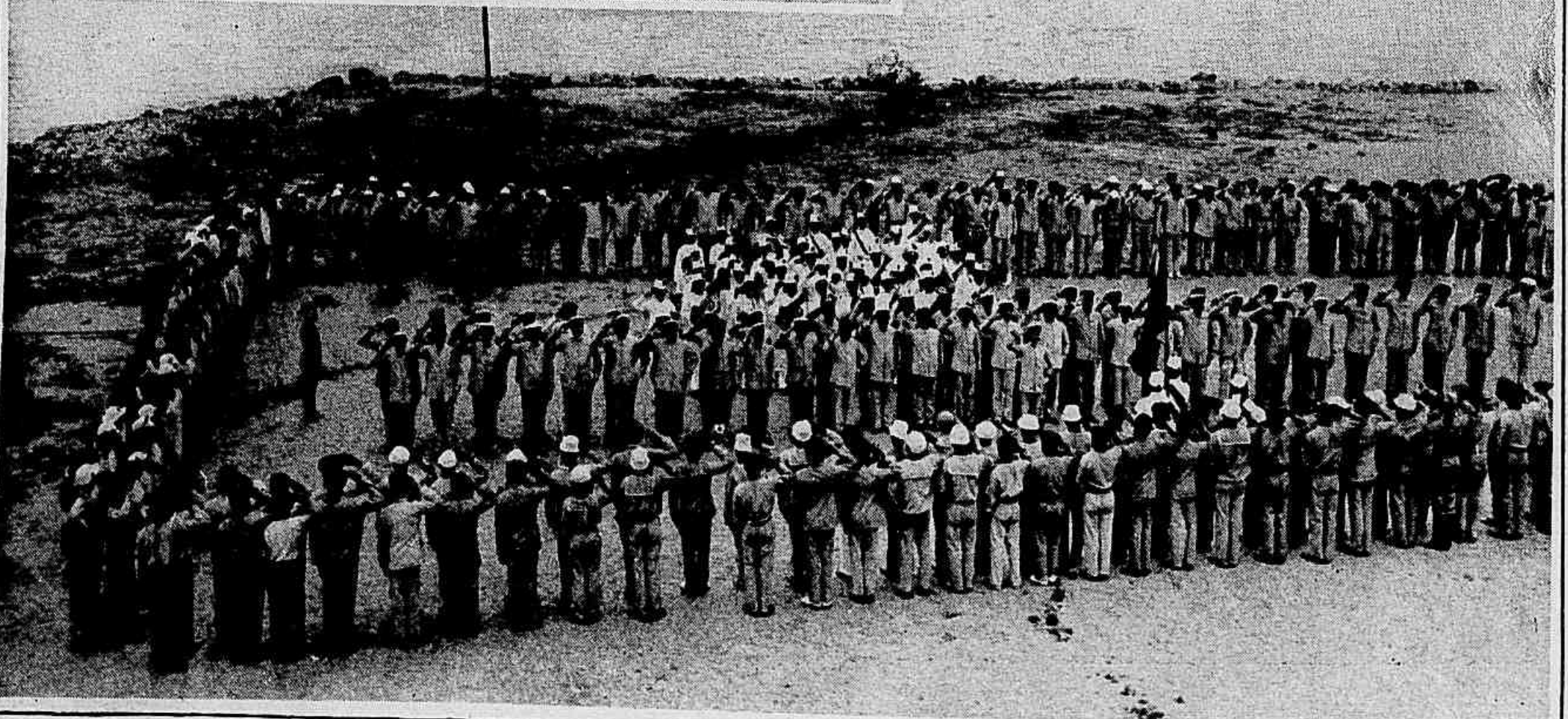
Freitas. 7 — Facul-dade de Medicina do Rio de Janeiro. 8 — Faculdade de Medi-cina de S. Paulo.



Os Reservistas Navais



Na Ilha das Cobras realizaram-se na manhã de segunda-feira os primeiros exercicios dos officiaes e tripulantes dos navios do Lloyd Brasileiro, constituídas em reserva de 1.^a cathegoria da Armada Nacional. Presidiu ao exercicio o sr. Commandante Müller dos Reis, director da Reserva, e o sr. Commandante Protogenes Guimarães, chefe da instrucção.



Noticias e Commentarios

Juramento á Bandeira ❖ ❖ ❖

V AE realizar-se pela vez primeira, no Brasil, com a solemnidade habitual entre os povos mais cultos do mundo, o juramento á bandeira dos mil voluntarios especiaes, instruidos no 3.º regimento de infantaria.

Segundo estamos informados, a cerimonia será levada a effeito com a presença do Sr. Presidente da Republica, altas autoridades civis e militares, em uma das praças publicas desta cidade, parecendo que merecerá preferencia o vasto terreno, em que se ergueu, em 1908, a Exposição Nacional.

No acto do juramento, cujo cerimonia, bello e tocante, está decretado nos novos regulamentos do exercito, dirigirá a palavra aos novos soldados o integro juiz do mais alto tribunal do paiz, o fino pensador e escriptor, o eminente jurisconsulto dr. Pedro Lessa.

O dr. Pedro Lessa, um dos fundadores da Liga da Defesa Nacional, foi eleito, na ultima sessão para a approvação dos estatutos, por unanimidade, presidente da Commissão Executiva.

Mostra a Liga benemerita por esse acto, e pelo brilhante apostolado que Bilac vae exercendo, pelas terras do Sul, o inicio de sua evangelisação patriótica, em prol do engrandecimento e fortalecimento do Brasil.

No Phenix ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖

O THEATRO Casino Phenix, onde representa uma "troupe" excellente de que faz parte a encantadora Etelvina Serra, está attrahindo um publico numeroso e distincto aos seus espectaculos. Somos avaros em referencias á industria theatral, que entre nós tão raramente se harmonisa com o interesse artistico. Mas os empresarios do Casino Phenix estão demonstrando na direcção do lindo theatro da Avenida uma intelligencia e um tacto dignos de elogio e estimulo. Scenarios, "miseenscène", interpretação, tudo revela um desejo evidente de agradar.

Carmen Lydia ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖

NADADORA, actriz, bailarina, a pequena Carmen Lydia é já uma celebridade num meio onde cada vez é mais difficil ser celebre e numa idade em que a celebridade se entrevê como um sonho longinquo e difficil. E entretanto, a pequena actriz e bailarina vae realizar o prodigio de organizar com a sua pequenina e linda pessoa tres espectaculos no Municipal. "Excusez du peu"!... O primeiro será já no dia 2. Haverá um conferencista para falar de Carmen Lydia, um "film cinematographico" tendo



por assumpto a vida de Carmen Lydia, uma comedia em que ella representará e finalmente as danças, em que Carmen Lydia interpretará Delibes, Mendelssohn, Strauss, Glück, Chopin e Ponchielli. Será realmente interessante e muito "yankee". Falta só a piscina para os exercicios de natação e a sala de armas para os exercicios de esgrima, pois que Carmen Lydia é tambem... "et pour cause", uma esgrimista.

O novo ministro argentino ❖ ❖

ESTA' entre nós o sr. dr. D. Ruiz de los Llanos, novo ministro argentino acreditado junto ao nosso governo. O illustre e sympathico diplomata não é um desconhecido em nossa capital, onde serviu como 2.º secretario da Le-

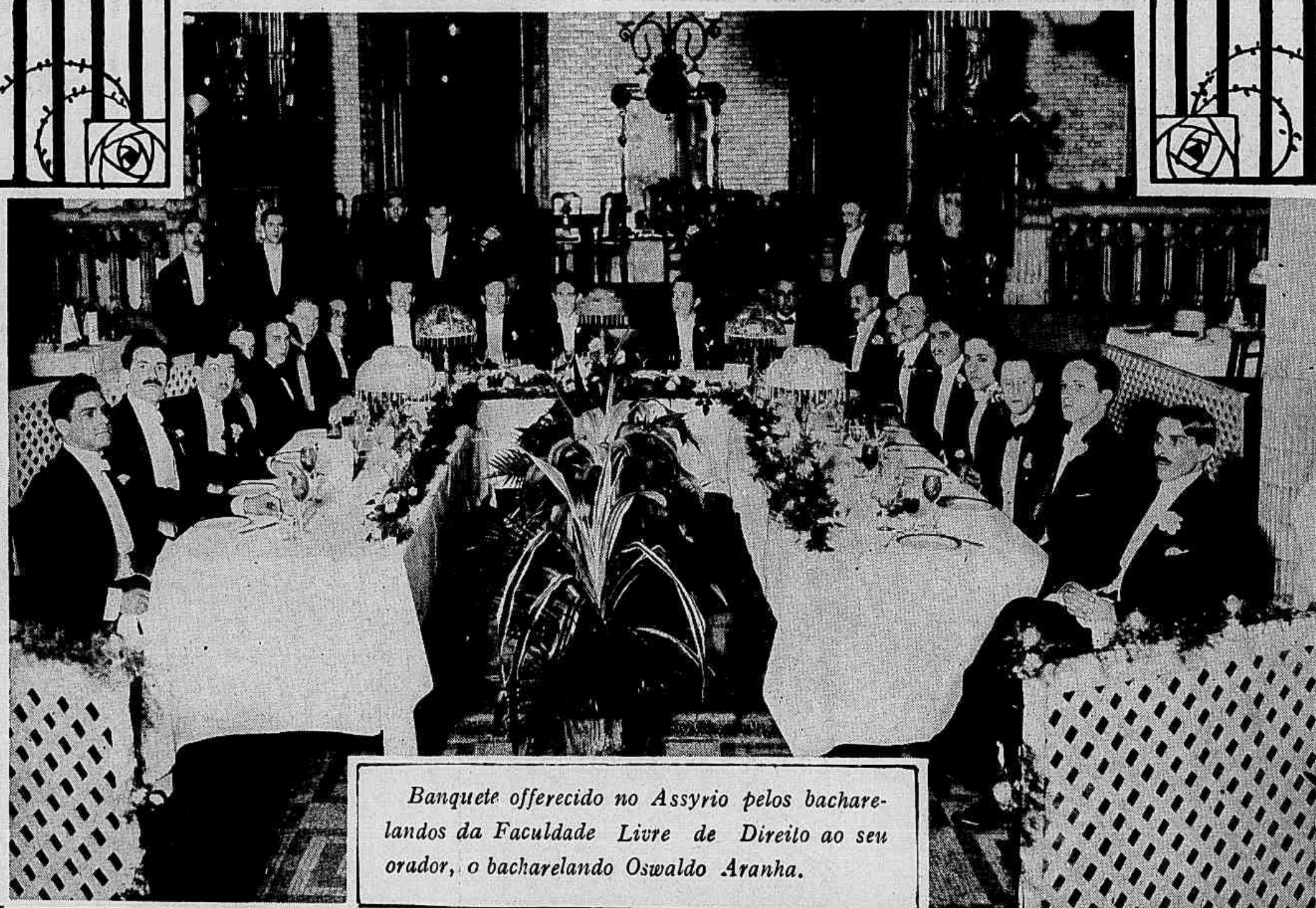
gação argentina. Daqui foi enviado como 1.º secretario para Assumpção, galgando ahi todos os postos até ao de ministro plenipotenciario. Sua remoção para o Rio, é uma promoção e um justo premio aos seus inestimaveis serviços no Paraguay. Durante a sua gestão, consolidou a Argentina seu prestigio na terra de López; e Assumpção, por meio de uma estrada de ferro, foi ligada a Buenos-Ayres. Seu ultimo acto, coroamento da obra tenaz de uma dezena de annos, consistiu no tratado de livre-cambio, entre o Paraguay e a Argentina no qual tem esta tudo a ganhar, sob o ponto de vista economico, industrial e politico.

Dando as boas vindas ao illustre ministro, fazemos votos para que elle empregue aqui a sua intelligencia e o seu ardor patriotico em estreitar as relações fraternas das duas grandes republicas banhadas pelo Atlantico. Assim, talvez consiga s. ex. abrir caminho para a approvação, pela Camara dos Deputados de Buenos-Ayres, do tratado do A. B. C., que, nem mesmo, com o verbo fluente e magnifico da "Aguia de Haya", deixou a pasta da Commissão onde dorme, e pois que, apesar de seu inegalavel prestigio, o nosso eminente ex-embaixador em Buenos-Ayres não achou opportuno fazer-lhe referencia, em sua celebre conferencia — "Problemas do Direito Internacional".

O Concurso do Sautoir de Perolas

CHAMAMOS a attenção de nossos leitores para o annuncio relativo ao terceiro grande concurso da "Revista da Semana", em que vão ser sorteados o magnifico "sautoir" de 755 perolas e a cruz de brilhantes. Alli encontrarão o aviso para a remessa dos "coupons" do concurso e sua troca pelos respectivos numeros, afim de realizar-se, dentro do praso fixado, o sorteio dos brindes com que a "Revista da Semana" os associa á sua prosperidade. O exito do presente concurso certamente excederá os precedentes, que tiveram por premios o collar de brilhantes e o automovel "Ford".

Figuras & Factos



Banquete offerecido no Assyrio pelos bacharelados da Faculdade Livre de Direito ao seu orador, o bacharelado Oswaldo Aranha.



No Club de Natação e Regatas — O instructor naval destacado pelo sr. ministro da Marinha junto da veterana sociedade nautica.



A Europa devastada pela Guerra

A PESAR dos consideráveis esforços, realizados pelos anglo-francezes na frente do Somme, com effectivos e recursos materiaes até então nunca vistos, os resultados da offensiva são insignificantes. Um simples dado demonstra-nos a verdade. Os allemães occupam, na Belgica e no nordeste da França, mais ou menos, 52.000 kilometros quadrados.

Em tres mezes de offensiva, annunciada e preparada durante um anno, os alliados conseguiram apenas, retomar 180 kilometros quadrados! Um calculo elementar, caso a repulsa dos allemães continue na mesma proporção, mostrar-nos-ha que a sua expulsão total, exigirá ao redor de 70 annos. A guerra não durará, porém, tanto tempo. Muito antes, occupado ou desoccupado o territorio franco-belga, a paz reinará na Europa.

A parte da frente atacada pelos anglo-francezes é constituida por linhas successivas de entrenchementos de campanha. E se elles avançam com tanta difficuldade deante de simples linhas de trincheiras improvisadas no campo de batalha, em terreno quasi desprovido de obstaculos naturaes, é natural que se tenha duvida sobre a possibilidade da travessia do Rheno, onde se fixa todo o systema permanente de defesa da fronteira occidental da Allemanha. Do outro lado do Rheno perdeu-se o ultimo "bâton" de marechal de França. Joffre, para sel-o tem que ir buscal-o.

Emquanto a guerra na frente occidental se reduz a ataques e contra-ataques heroicos, sem re-

sultados apreciaveis, os allemães intensificam a guerra submarina e os ataques aereos contra a Inglaterra, com a sua poderosa esquadra de "Zeppelins". Ambos os systemas de guerra vão produzindo seus effectos. A Inglaterra que, a principio, annunciava semanalmente o numero de navios entrados e sahidos nos seus portos, e, depois o nome dos afundados, deixou de fazel-o. Um communicado official explica-nos as razões — na penultima semana foram a pique 126 vapores de commercio.

Dentre as nações que, na ultima conferencia de Haya, não assignaram a 14.^a convenção, relativa á prohibição do lançamento de projectis de bordo de aeronaves, estão a França e a Inglaterra. A França declarou então, pela bocca do seu delegado militar, que não poderia abrir mão, para a sua defesa e segurança, de um dos mais poderosos elementos de que dispunha no momento. Era a França, no anno da Conferencia, a dominadora incontestavel dos ares. A Inglaterra acompanhou-a e está sofrendo as consequencias do seu acto.

* * *

O centro de gravidade das operações militares deslocou-se para o Oriente. A offensiva russa entrou em periodo de declinio, reproduzindo-se o mesmo phenomeno já observado quando elles chegaram a occupar Lemberg e Przemsil.

O avanço russo, em pleno territorio da Bukovina e da Galicia, apesar do novo factor rumainico, afasta os exercitos moscovitas dos seus centros de aprovisionamento. Os austro-allemães, ao retirar-se, destroem todas as linhas de communicações. Demais a bitola russa de 1^m,600, enquanto a de toda a Europa é de 1^m,435, impede que elles disponham de

material para o trafego das vias-ferreas não destruidas pelo inimigo. Os allemães foram mais previdentes. O material de suas linhas ferreas, com a simples mudança dos rodados, pôde trafegar nos trilhos da grande Russia.

Esperemos a nova manobra de von Hindenburg. Ella já se desenha por um ataque no centro dos exercitos de Brussiloff. Tere-mos um novo Dunagec? De um modo ou de outro, não acreditamos agora, quando o inverno já se avizinha, na travessia dos Carpathos e na inundação dos ricas planicies da Hungria.

O perigo dos rumainicos attingirem a linha ferrea do Oriente, não foi de todo afastado. A offensiva de von Mackensen, a principio victoriosa, parece haver declinado. Antes da occupação de Constanza e Bukarest, com a retirada dos russos-rumainicos para o norte do Danubio, e o dominio das communicações da Rumania, von Mackensen não terá attingido seu objectivo principal.

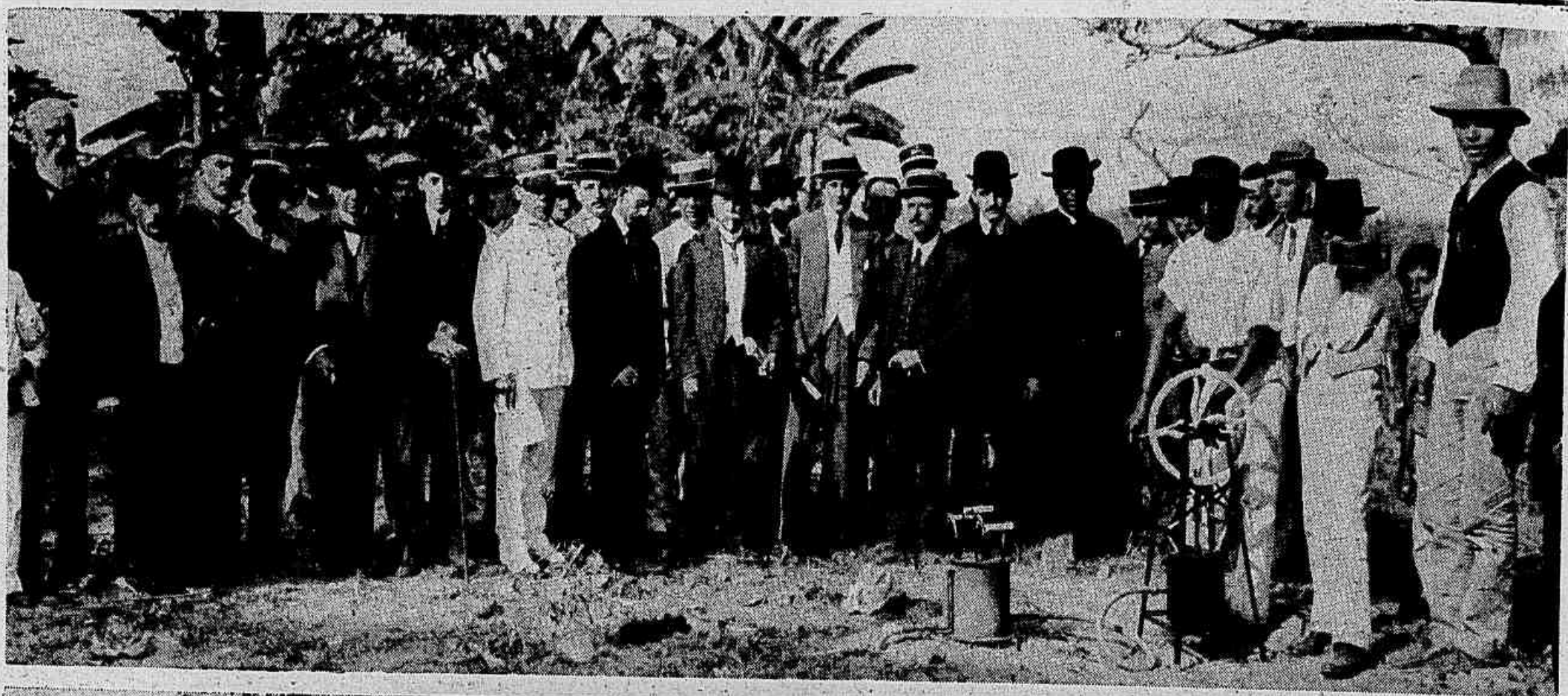
Os bulgaros recuam em torno de Florina. A offensiva de Sarail nessa direcção mostra o desejo de isolar completamente a Grecia, e de estabelecer a unidade da frente com os italianos da Albania. A Grecia tem que render-se. Os alliados não reconheceram o gabinete Calogieropoulos, e os marinheiros inglezes desembarcaram em Creta, onde campeia a revolução contra o rei. E a Grecia é uma nação soberana como era a Belgica!

Os russos pararam no Caucaso. Faltam-lhes effectivos, com certeza desviados para a nova frente no Danubio.

Não é de estranhar que os turcos os levem pela segunda vez, ás suas fronteiras e ás suas bases de aprovisionamento. O ardor do archiduque levou-os muito longe, e elle é habil em retiradas.

Kuroki.

O Combate às formigas Saúvas



Photographias da experiencia realisada em Nictheroy, no dia 22 do corrente, nos terrenos do Quartel da Força Policial do Estado, da extincção dos formigueiros ali existentes, por meio do novo aparelho e pó "Formi-Extintor Americano", invento dos pharmaceuticos Bello de Araujo e Marcos Evangelista de Moura, devidamente privilegiado pelo Governo Federal. 1—Grupo tirado na occasião da experiencia. Veem-se os representantes do Presidente do Estado do Rio, do Chefe de Policia, do Secretario Geral do Estado, do Director de Hygiene, do Horto Florestal, da Sociedade Nacional de Agricultura, do Club de Engenharia, da Leopoldina Railway, da imprensa do Rio e de Nictheroy, bem como o commandante e officialidade da Força Policial do Estado e directores da "Empreza Formi-Extintor Americano" e mais pessoas convidadas. 2—Funcionamento da machina, produzindo o gas toxico. 3—O dr. Pacheco Leão, Director do Jardim Botânico e representante da Sociedade Nacional de Agricultura, fazendo funcionar o aparelho, que projecta um grande jacto de gaz toxico sobre os formigueiro.

Portugal Agrícola

A quinta da Sapinha, no Douro



Diversos aspectos da Quinta da Sapinha, na região do Alto Douro, propriedade do nosso prezado amigo sr. José Antonio Covito Granado, chefe da grande casa commercial Granado & C. A magnifica propriedade é uma das mais vastas da região duriense e enorme a sua produccão de azeite e vinho. Estas photographias permitem visionar o trabalho cyclopico da plantação das vinhas do Douro.





RIO EM FLAGRANTE

Instantaneos obtidos
às portas do Cine Pa-
lais, o cinema elegan-
te da Avenida Rio
Branco.



A Conferencia de Bilac ❖ ❖ ❖

BILAC, como Maurice Barrès em França, tornou-se, no zenith da sua gloria literaria, um electrificante apostolo do civismo. O prestigio adquirido no decurso de uma carreira literaria, que o conduziu ao principado da poesia, elle o dedica á sua Patria, e fazendo-o, Bilac não deixou de ser poeta, porque sempre os grandes poetas, como Homero, Virgilio, Dante, Ariosto, Camões, Hugo, consagraram o seu estro sublime a grandiosas missões patrioticas. Nunca nada de grande se produziu sobre a terra sem a collaboração do ideal. Os artifices da belleza são os mais auctorizados propagandistas da honra. Falando no theatro Municipal a um auditorio onde a guarnição militar do Rio se achava representada desde o ministro da Guerra até ao voluntariado de manobras, Bilac expoz o programma do renascimento civico, que tem por órgão a Liga de Defesa Nacional. Cercado pela officialidade, o poeta falou. Depois, os soldados cantaram os hymnos da Nação e da Bandeira. Não foi uma conferencia, mas uma cerimonia religiosa. Bilac foi um sacerdote, que cele-

brou deante do altar da Patria. Houve enthusiasmo, houve lagrimas, e o unico hymno que se ouviu foi o hymno nacional...

Rainha da Rumania ❖ ❖ ❖

DURANTE a sua recente estada no palacio de Sinaia, a rainha Maria da Rumania dignou-se conceder uma audiencia ao correspondente d'um jornal americano, e no decorrer da mesma não occultou ao seu interlocutor os sentimentos do rei e os seus:

"Sabe, disse a soberana, que atravessámos, eu e o rei, um periodo difficil, por não ser, qualquer de nós, rumainco. Houve quem suppozesse, e porventura alguns supporão ainda, que as nossas origens e as nossas allianças de familia exercem influencia sobre a nossa attitudo e as nossas intenções.

Não é exacto. Desejamos, acima de tudo, a felicidade da Rumania e só conhecemos os interesses rumaincos, porque sabemos quaes os deveres e responsabilidades que nos impõe a nossa situação. Sobre este ponto, como sobre todos os outros,, o rei e eu

estamos inteiramente de accordo, porque apenas temos em vista, ambos, o bem do paiz. O que nós queremos é uma Rumania grande e prospera e ambicionamos que ella realise, no nosso reinado, as suas legitimas aspirações nacionaes.

Pelo que propriamente me diz respeito encontro-me na situação paradoxal que a actual guerra europeia creou tambem a minhas irmãs, uma das quaes, nascida na Allemanha, é hoje a gran-duqueza Cyrillo da Russia, e se consagra devotadamente nos corpos de batalha da frente oriental a tratar dos feridos russos; e a outra, nascida na Russia, se tem conservado desde o começo da guerra, no meio dos seus subditos de Saxe-Coburgo Gotha, de que é gran-duqueza reinante, desde o fallecimento de meu pae. Soube ella desarmar a desconfiança cujas provas teve bem patentes nos meios allemães, consagrando todos os seus esforços a mitigar as miserias e as dôres que esta guerra tem infligido ás populações do Ducado.

E' a esta nobre missão, que é a de todas as mulheres de coração, que eu, quando a occasião se apresente, me devotarei com orgulho, junto do povo rumainco".

Cruzeiro do Sul — Companhia Nacional de Seguros de Vida e Accidentes.



Photographia tirada por occasião do 16º sorteio semestral realisado no dia 19 do corrente, na sede de tão conhecida, quão creditada Companhia de Seguros, á rua da Quitanda, 20, 2º andar. Constituíram a mesa para a direcção do sorteio, como presidente, o sr. João Augusto Americo Machado, Director; Delphim Horta de Araujo e Gustavo Livonius, este agente geral de seguros no Estado do Rio Grande do Sul e aquelle director. Entraram no sorteio 409 apolices, com dois premios de 5:000\$000 cada uma. A primeira sorteada foi a de n. 1.735, pertencente ao sr. dr. Domingos Jacy Monteiro, residente na Capital Federal, e a segunda a de n. 780, pertencente ao sr. Joaquim Xavier Neves, residente em Paranaguá, no Estado do Rio Grande do Sul.

A convite da directoria lavrou a acta e serviu de secretario o nosso companheiro Olympio de Niemeyer. Assistiram ao sorteio muitos segurados, representantes da imprensa e cavalheiros. A directoria offereceu uma profusa mesa de doces e ao Champagne, foram levantados diversos brindes.

O MINISTRO DA BELGICA EM PARIS

O DIRECTOR geral dos negocios politicos do ministerio dos Estrangeiros da Belgica, o barão de Gaiffer, foi nomeado pelo rei Alberto, ministro em Paris, para substituir o barão Guillaume.

Foi este diplomata que, a 2 de Agosto de 1914, traduziu em Bruxellas o "ultimatum" allemão e por tal forma se sentiu com elle que a resposta por elle formulada apenas teve ligeiras emendas por parte da commissão nomeada em conselho de ministros para formular a resposta da Belgica a esse "ultimatum", resposta que elle proprio entregou na legação da Allemanha ás sete horas da manhã de 3 de Agosto.

A ECONOMIA

NÃO se deve censurar a gente rica que se occupa de tudo quanto respeita a sua casa. A avareza é um vicio vil e vergonhoso; mas a prudente economia dá por vezes em resultado o poder fazer muito bem.

A duqueza de Kingston tinha uma enorme fortuna, comtudo, não deixava d'examinar todas as contas de sua casa com o maior

escrupulo; a minima despeza, mesmo de dois "sous". Um dia, o mordomo observou-lhe que não era proprio da sua gerarchia nem da sua fortuna o entrar em tantas minudencias. Ella riu-se, mas continuou seguindo o mesmo systema. Decorrido algum tempo, o mordomo abandonou a casa, e negocios desastrosos, não tardaram a que elle cahisse na miseria. Recordando-se da bondade da sua antiga ama, pediu a sua protecção. A duqueza enviou-lhe immediatamente 50.000 francos, com estas palavras:

"Se eu não olhasse mesmo pelas despesas de dois "sous", provavelmente não teria hoje ensejo de lhe poder ser prestavel".

NÃO ROUBARÁS

PELA manhã, á hora em que, geralmente, a familia se senta á mesa do almoço e se enchem os restaurantes da cidade. Na travessa de S. Francisco ha uma livraria que expõe livros de missa no balcão prolongado quasi até á porta. Um homem de idade, decentemente trajado, pára. Olha os livros expostos e despro-

tegidos. Estende a mão para um livro de missa: pequeno livro onde está condensada a doutrina do Salvador dos homens, do sublime syndicalista da Judéa, que queria os homens irmãos e governados pela Bondade. Aquelle livro, guia de fé, manual de perdão, valia talvez o necessario para calar a fome das creanças, que choravam em casa. O desventurado estende a mão tremula e peccadora para o livro de missa e rouba-o. Mas então, uma voz accusadora ascende de uma pagina do relicario de doutrina, da pagina dos Mandamentos da Lei de Deus. E a voz grita: — "Não roubarás"!

Ao alarma daquella voz, gente corre e atraz della a policia. O ladrão é preso. Mas o livro é tambem o código divino da misericordia, o consolador dos que soffrem, a lição do arrependimento e do perdão; e o suave milagre realisa-se. O bom ladrão é perdoado pela allucinação da sua desgraça. O livro roubado pertence-lhe, como a esmola que cahiu do céu para consolar os que soffrem.

Os jornaes contam, por outras palavras, que isto succedeu na cidade do Rio, n'um dia da semana passada...

INSTITUTO DE BELLEZA EMANUEL

Coiffeur pour Dames

Tratamentos especiaes
para o rosto.

Depilação electrica—
Manicure, Penteados e
postigos ultimas creações.

Rua do Ouvidor, 155

1º ANDAR

Telephone 3.839, Norte

— RIO DE JANEIRO —



Loção infallivel contra as manchas do rosto,
Vidro, 4\$000.

Creme methine cura espinhas e irritação da pelle,
Pote, 5\$000

E PO' DE ARROZ MARLEY
4\$000



Prefiro o LADY que é o melhor e não é o mais caro.
Adherente, medicinal e muito perfumado
CAIXA, 2\$500 — PELO CORREIO, 3\$200
Vende-se em todas as casas e no deposito

PERFUMARIA LOPES

44, Rua Uruguayana, 44

RIO

Mediante um sello de 100 réis enviamos o catalogo de "Conselhos de Belleza"

A' venda nos Estados do Sul: Porto Alegre, «Casa Brito»; Pelotas, «Parc Royal»; Rio Grande, «A Gaucha»; Bagé, «Casa Caminha»; Santa Maria, «A Preferivel»; Uruguayana, Luiz Serreaure & Filhos; Sant'Anna do Livramento, Ludwig & C.; S. Gabriel, Olynio Estrazulas; Alegrete, B. Medeiros & C.; Florianopolis, Antonio Joaquim Coelho, Oscar Lima, Maya & Irmão, E. Blum; Joinville, João Piener

CASA GUIOMAR



28\$000 Ultima criação da moda: — Botas em bezerro-setim preto, com biqueiras e talão de verniz e fiavelinha ao lado. Ditas no mesmo modelo, porém em kangurú amarello. Qualquer destes artigos custa 35\$000, ruas centraes.

22\$000 Bellissimas botas de abotoar e de atacar ao lado, em casimira cinza, «beige» e pretas, com biqueira de verniz, artigo «dernier-cri».

Pelo correio mais 2\$000

Remettem-se catalogos illustrados gratis a quem os pedir, rogando-se toda a clareza no endereço, nome, Estado e logar

Carlos Graeff & C.

120, AVENIDA PASSOS, 120

Telephone, 4.424, Norte





ARISTOLINO

(SABÃO EM FÓRMA LIQUIDA)

Agradavelmente perfumado

PARA O BANHO E CASPA

Para a "toilette" dos homens, das senhoras e das crianças

Este precioso SABÃO usado convenientemente, limpa e amacia a pelle, fazendo desaparecer os Cravos, Espinhas, Botões, Manchas, Sardas, Frieiros, Dartros, Eczemas, Comichões

A' venda em qualquer pharmacia, drogaria, perfumaria, barbearia e armarinhos.

Recusar as falsificações e imitações aconselhadas e vendidas por negociantes ambiciosos e pouco escrupulosos

Pequeno Anuário de Informações Úteis



SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha
Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS & C.

Rua Primeiro de Março, n. 7.



Em todas as "Leiteiras Bol" encontra-se a venda a sua optima «Manteiga Bol» fresca, fabricada com creme pasteurizado, de fino aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. Ferreira Leite. — Telephone 609, Norte. Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Na vida installe-se bem

COMPRE MOVEIS

RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas

Rua Gonçalves Dias, 71
Uruguayana, 82

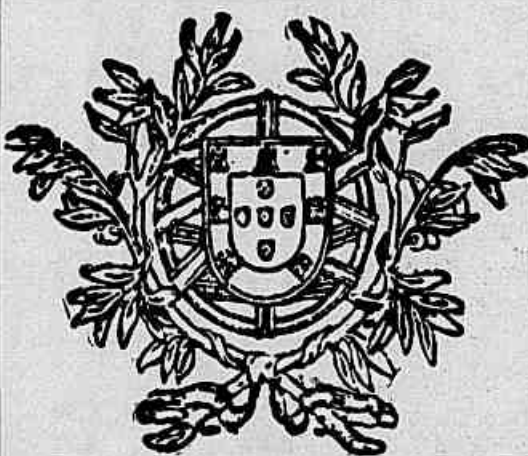
VICTORY Não é tintura

Recoloração verdadeiramente natural dos cabellos, sem que elles fiquem ou pareçam pintados. Supprime todas as tinturas e seus inconvenientes. Não tem nitrato de prata. UNICA no mundo que se usa com as proprias mãos, sem manchar ou sujar a pelle

The Victory Hygiene of Hair

Americans and Products Chemists Co. — New-York

— Nas Principaes Perfumarias —



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisboa

Fundado em 1864—Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova, PRAÇA II DE JUNHO.

KOLA SOEL

Dá vida e vigor. E' o melhor tonico. Depositos: Araujo Freitas & C., rua Ourives, 88 e Pharmacia Marques.

PRAÇA TIRADENTES, 40-42
RIO DE JANEIRO

FUMEM MISTURA ALLEN

Assembléa, 106

Canto de Gonçalves Dias

Charutaria Allen

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc., em 48 horas. Depositos: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 88 e Pharmacia Marques.

PRAÇA TIRADENTES, 40-42
RIO DE JANEIRO



MIMOSAHL

O melhor creme para aformosear a cutis. Faz desaparecer as sardas, pontos, rugas, cravos e todas as manchas da pelle. Transforma a pelle mais rugosa em uma tez fina e avelludada. Indispensavel ao toucador de todas as damas de tratamento.

À VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Deposito: **RUA DO JOCKEY-CLUB, 310**

J. CUNHA -- Vidro 4\$000

A bordo:

— O senhor capitão, é muito gentil. Mas porque é que não me faz a côrte como os demais?

— Porque me afasto sempre dos escolhos onde posso sossobrar.

Para CACHORRO
Use o
Especifico-Insecticida
MACDOUGALL
(Sem Veneno)

UMA OBRA NOTAVEL DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS 30 DICCIONARIOS NUM SO' VOLUME

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas nitidamente impressas, e encadernado em carneira

PREÇO EXCEPCIONAL, 10\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte e registro

Pedidos á administração da "Revista da S mana"



SO' É calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O

PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos,
evita a queda e extingue a caspa

BOM E BARATO

Vende-se em todas as farmacias
e perfumarias e no deposito

Francisco Giffoni & C.

Rua 1º de Março, 17

— Rio de Janeiro —

Má dentadura ? -- Má digestão

Certo como *dois e dois são quatro*. A maioria das doenças do estomago são provenientes da má digestão.

Quando os dentes se arruinam e não se pode mastigar bem o alimento, a gente fica *dyspeptica* e sofre do estomago.

SOZODONT é a ultima palavra em descobertas scientificas. O liquido SOZODONT penetra as cavidades buccaes, limpa-as perfeitamente e ao mesmo tempo dá á bocca uma ineffavel sensação de frescor e perfume. A pasta SOZODONT é composta de melhores ingredientes do que qualquer preparado analogo; de sabor e cheiro agradaveis, possui qualidades hygienicas sufficientes para, de per si, conservar a dentadura sempre sã. Com o uso do SOZODONT liquido e creme combinados senão SOZODONT liquido e pó se pode obter uma formosa dentadura e evitar o estrago e a carie prematura dos dentes.

Cada vidro vale, o que pesa em ouro



O Vermifugo "TIRO SEGURO" do Dr. H. F. Peery, não é confeição nem xarope; é um simples remedio vegetal, uma dose medica de primeira qualidade, bem provada. Não contém santonina, esse ingrediente perigoso tão commum a outros chamados vermifugos, apropriado para causar envenenamentos, cegueira, mesmo a morte.

A saude não deve ser objecto de brinquedo. Quando fôr necessario administrar um vermifugo, não deixe de usar o "TIRO SEGURO" do Dr. H. F. Peery, o unico seguro, o que tem dado resultados satisfatorios e provas efficientes da sua effiacia e segurança.

Um vidro do Vermifugo "TIRO SEGURO" do Dr. H. F. Peery, fabricado exclusivamente pela Wright's Indian Vegetable Pill Co., de 372 Pearl Street, Nova York, N. Y., é uma necessidade imperiosa em toda a casa de familia, quer para a criança, quer para o adulto. Os seus resultados são verdadeiramente maravilhosos e a sua effiacia indiscutivel. *Nem ha necessidade de outros purgantes para completar a sua acção.*

❖ LES NOUVELLES COIFFURES PAR A. DORET. ❖

COIFFEUR DE DAMES MANUCURE.

AVENIDA RIO BRANCO, 147-1 andar. Tel. 2.431 - Central

Combien de dames abîment leurs cheveux en se teignant elles même ou avec des produits qui à la longue et au contact de l'air s'oxydent. La chevelure prend alors toutes les couleurs de

❖ ❖ l'arc-en-ciel. ❖ ❖

Avec le Henné DORET les nuances restent toujours franches et naturelles. La boîte 10\$000

❖ ❖ Toutes couleurs. ❖ ❖

Blonde-châtain --- châtain-forcé



ESPECIALIDADE DA CASA.

Teinture au Henné

❖ ❖ ❖ naturel. ❖ ❖ ❖

Ondulação DORET.

Postiche D'art.

Cheveux frisura naturelle.

Coiffures de Solrée.

Noivas & Théâtre.

Catalogo Gratis.

Solns de Beauté.

Entretien de la chevelure

*** Massage ***

MANUCURE

La femme E'legante se coiffe chez A. DORET.--- Il fait la mode pour toutes et l'adapte à chaque physionomie.



Ulysses Gomes

Rio Largo — Alagoas.

Illms. Snrs.

Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

ULYSSES GOMES, artista, empregado na Fabrica de Tecidos Alagoana, atesta que soffrendo de uma ulcera syphilitica, na ante-perna esquerda, foi forçado a repousar.

Tendo usado diversos medicamentos sem resultado algum e ouvindo sempre as noticias das grandes curas conseguidas com o ELIXIR DE NOGUEIRA do chimico Silveira, resolvi usal-o.

Tomei 2 vidros por mez e no fim de 3 mez, estava radicalmente curado.

Junto a este o meu retrato auctorisando a sua publicação para maior prova da verdade.

Rio Largo, 18 de Maio de 1913 - Alagoas.

Ulysses Gomes.

Testemunhas: Antonio Ribeiro da Silva, Cyrillo Gomes.
Firmas reconhecidas.



Jornal das

Famílias

N.

57

Modas, Costumes e bordados, A vida no Lar, Receitas e Conse'hos praticos, Economia

Domestica, Hygiene de Belleza, Alimentação

30

9

1916



MODAS



Com a moda do vestido alfaiate, vamos encontrar rejuvenescido o uso da blusa.

Cada vez mais frescas e attrahentes, fazem-se com muito mais elegancia do que outr'ora.

Ha-as deliciosas em *taffetas* de côr. A frente termina em dois longos pannos, cingidos na cintura apertando ao lado. Nas costas uma vasquinha, porque, quasi todas as blusas novas são de vasquinha, e é a nota característica actual. Lindas e muito elegantes quando se tira o casaco n'um restaurante ou n'um cinema.

O setim fino, a cachemira, a seda escocessa, o crepe da China e a *liberty* ajudam a combinar modelos lindos. Sobre o setim applica-se muitas vezes a *soutache*.

Entrou tambem em acção a moda graciosa das *collerettes*, que ficam sempre bem ás pessoas magras, mas são um tanto incommodas quando se usam em dias de grande calor.

As blusas de *lingerie* teem tambem um enorme successo, e de tal modo praticas que nunca nos cansamos d'ellas. A sua frescura dá um tom de juventude ás *toilettes*. Ha-as em *tamine* d'algodão, em tulle e em *linon*. Os effeitos do cabeção e do plissado estão muito em voga.

Todas as golas são baixas, muito abertas, deixando o pescoço completamente á vontade. Como guarnição

indicaremos ás leitoras os bordados servios que são realmente um achado. Empregam-se na actualidade quasi em todas as blusas e vestidos, quer sejam para praia ou para passeio.

Os bordados feitos de pontos varia-

te. Uma é em tulle branco sobre transparente de musselina de seda amarello-enxofre. De fórmula muito simples, cruza ao lado com uma estreita *encolure*. As mangas são curtas. A blusa é ornada adeante, ao lado, ao redor da *encolure* e no punho com o bordado bastante largo, e feito com os tons enxofre, verde *amande* e *capucine*.

E' presa com um cinto de *taffetas* côr de enxofre, formando um laço ao lado.

Eis outra, mas em tecido de seda branca, largamente decotada á frente para deixar ver um collete em *broderie* multi-color a que se misturam alguns fios d'ouro. Um ornato do mesmo genero termina os punhos das mangas, ornadas com um fino plissado de tulle como o rebordo da *encolure*.

Os galões de perolas são tambem d'um effeito maravilhoso na blusa de tulle e *étamine* d'algodão.

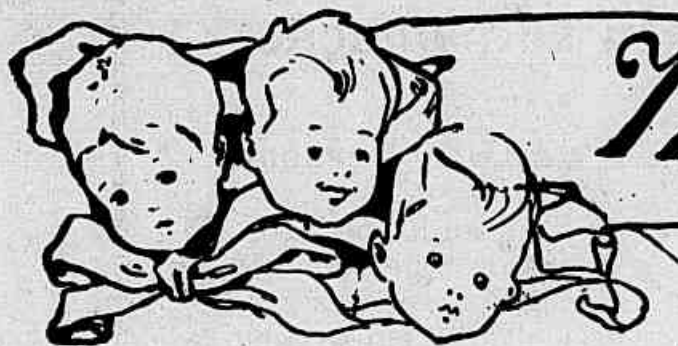
Uma ultima creação em saias: Faz-se em *glacé* preto com seis metros de roda, prende-se n'um cinto muito largo com um franzido duplo e pela orla inferior colhe-se o folho em quatro partes, isto é, adeante, atraz, pelos dois lados, com um metro liso, e entre um e outro, um metro tambem com quatro franzidos pouco distanciados, mas feitos na orla, de fórmula que entre as partes franzidas, as lisas formam graciosos *godets*.



Encantadora toilette de renda, sendo esta na saia com travessões d'ouro, o cinto tambem é dourado, tendo na cintura um bouquet.

dos com sedas ou lãs em tons agradavelmente combinados harmonizam-se ás mil maravilhas com os vestidos leves.

Eis algumas blusas em que o bordado servio desempenha um papel importan-



Moda Infantil



Casaco para menina de 4 a 12 annos em panno setim azul escuro tendo apenas como enfeite pequenos botões à frente e aos lados.

Nada mais importante para a creança que offerecer-lhe bons e uteis exemplos. A mais vulgar observação prova-nos que a creança, mesmo d'um ou dois annos, deixada habitualmente na companhia das creadas, contrahe facilmente linguagem e maneiras que não são as melhores, e que dá depois muito trabalho a destruir. A presença da mãe, ao contrario, tão constante quanto possível, que se esforça em dizer ou fazer o que

é preciso em sua presença, é o mais admiravel e seguro preparatorio com os cuidados necessarios.

Como um espelho, uma creança reflecte tudo.

E' agora a occasião de differenciar os sexos. A menina continuará por

muito tempo a ser guiada, até chegar á adolescencia, enquanto o rapaz tem que se afastar da mãe para entrar na escola.

Nós possuímos a faculdade de falar como possuímos a d'imaginar e querer.

Mas para a linguagem, assim como para tudo, o primeiro ensino deve indicar-nos a pôr em movimento a faculdade que em nós repousa.

O ensino vem da mãe, e o instincto do seu coração, fa-la encontrar, melhor do que a sciencia, o primeiro vocabulario que supporta a fraqueza e que as necessidades reclamam da creança. Comprehende até que ponto pôde avançar, e pára justamente muito antes de deixar de ser comprehendida. Dirige-a naturalmente, um senso admiravel e, por pouco calculo e destreza que junte, opéra ahi muito mais maravilhas, que consegue n'outra idade o professor mais habil apoiado na grammatica mais sabia.

Vulgarmente passam-se muitos mezes antes que a creança que principiou a falar tenha grandes progressos na linguagem; aprende de vez em quando uma palavra nova; mas enquanto ellas ficam dispersas no seu cerebro, enquanto não as liga bem, as acquisições n'esse genero parecem assaz independentes do seu desenvolvimento moral, e não tem a esse respeito muita influencia.

E comtudo elle da-se, avança mesmo rapidamente. Se se podessem medir os passos da intelligencia, talvez os primeiros parecessem os mais



Vestido muito pratico em voile cor de rosa para menina, gola voltada presa com dois botões.

maravilhosos; essas juvenis faculdades devem ter tomado um impulso para transpôr um intervalo immenso, o que separa a vida toda sensitiva da creança da vida intellectual do homem; e nessa idade, o passo está quasi a ser dado, de desejos, affeições, desgostos, prazeres, tudo é vivo, excellentemente pronunciado na creança, semelha-se-nos em muitos pontos, mas não pensa em palavras, e é exactamente o que

a differencia de nós.

Assim, não nos admiremos da incerteza dos primeiros resultados, da lentidão apparente dos primeiros progressos; na creança produz-se um trabalho interno escutando a palavra da mãe, um trabalho seguro.

Dialogo por meio das Flores



Elle envia a Madame: Uma porção de violetas roxas e brancas.

Madame com certeza surpreendida, traduz sem difficuldade:

«A senhora é encantadora.»

Mas não responde.

Elle manda nova remessa. D'esta vez,

é: um ramo d'hortensias.

Madame decifra ainda:

«Seu para toda a vida,

Resposta: o silencio.

Elle exaspera-se. Envia açucenas brancas.

Madame traduz para uma amiga:

«E' um anjo de pureza... e adoro-a».

Continúa com a mesma indifferença, mas as flores deram-lhe um começo d'enxaqueca.

Elle, perseverante, procura, após longos esforços, camelias raiadas levemente n'um tom de carne.

Madame comprehende:

«Cada vez mais formosa».

Bem o sabia... Comtudo não mostra nenhum desejo de responder.

Elle acha que os seus fundos não sobem, é assim que se expressa, e re-

solve-se a um grande passo. E a remessa será: meia dúzia de flores envoltas em muita hera. Não custa muito, e depois da ruina nas camelias, é bom fazer uma pequena economia.

Madame comprehende excellentemente, porque sabe que significa:

«O meu amor só cessará quando a vida terminar».

O mesmo mutismo.

Glycinias d'Elle acompanhadas d'um bilhete.

Madame interpreta:

«Vae ao proximo baile?»

Mas como não tenciona ir, não faz saber a sua resolução.

No dia seguinte recebe: um ramo de cravos amarelos o que significa:

«Quero ve-la e falar-lhe... Porque não nos encontraremos n'um passeio?»

Mas como Madame não tem vontade...

A remessa delle é então d'uns amores perfeitos brancos o que exprime o seu estado d'alma.

Madame comprehende:

«Sou desgraçado como as pedras da calçada (nunca ninguem soube explicar o uso d'esta expressão) e como a senhora corresponde mal a este amor!»

Madame responde, mas é como se não respondesse...

Elle arruína-se enchendo-lhe a casa de begonias o que quer dizer:

«Peço-lhe que me escreva mais claramente».

Volta-se á primeira fórma: o silencio.

Elle dá tratos á imaginação e encomenda um bouquet composto de angelicas, goivos e iris.

Madame traduz sem difficuldade: «Não me quer comprehender, é cruel... vivo numa tortura... pisou-me o coração...»

Mas como Elle não a interessa sob nenhum aspecto, e não deseja dever-lhe favores, para lhe agradecer os bouquets manda-lhe

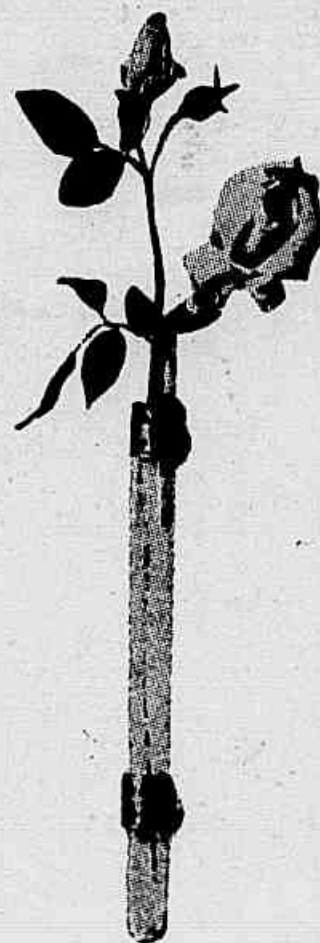
um molho de peonias, flôr flamante, grande, e que assenta bem n'um fatuo.

Elle, ao principio, exulta; mas o seu entusiasmo esfria depois de traduzir:

«A minha confiança não se dá a qualquer.»

Comtudo, o gelo quebrou-se, o que é já muito.

Fiquemos hoje por aqui e proximo terminaremos este colloquio entre uma coquette e um homem que sabe amar.



Para "Mademoiselle" ler

O THEMA ETERNO

Os que se amam buscam sempre questões para terem o prazer da reconciliação.

* Quando se ama, não se póde pensar n'outra cousa.

* A mulher nunca é tão grande aos olhos do que a ama como quando elle a implora ajoelhado.

* O amor é a riqueza dos pobres e a pobreza dos ricos.

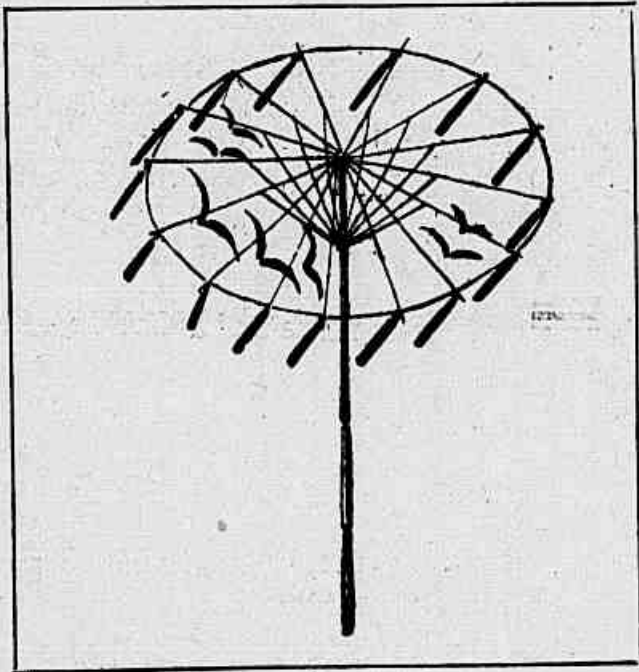
* Não ha impossiveis para os que amam; os mais tolos encontram pretextos para se verem sempre.

O LUXO DO CALÇADO

Um sapateiro de Londres, n'um jornal da especialidade, diz-nos que faz botinas e sapatos para senhoras por 40 libras esterlinas. Umas simples pantufas — simples é uma maneira d'escrever, — custam por vezes muito mais. E affirma que entregou ultimamente a lady X*** — um dos nomes mais illustres do paiz — um par bordado conforme desenhos feitos expressamente, e ornado de rubis esmeraldas e saphiras, no valor de 4.500 libras.

O QUE DIZ A SOMBRINHA

Vendo-se uma senhora com o cabo encostado ao hombro significa: *indifferença*; direito, um tanto acima da cabeça: *nada receio*; inclinado



para a esquerda: *póde offerecer-me o braço*; encostado: *por si arrostio tudo*; nos braços: *amo-o*; seguro pela ponteira: *a minha vontade era bater-lhe*; levando-a como uma bengala: *desprezo-o*; dando com ella nos joelhos: *detesto-o*.

FEMINISMO NOS ESTADOS-UNIDOS

Eis os progressos feitos alli pelas mulheres entre 1890 e 1914, e indica até que ponto ellas conseguiram abrir carreiras onde até então só entravam excepcionalmente.

Actrizes em 1890 eram 692 e passaram a 3.949 em 1914; architectas e 1 a 22; pintoras e esculptoras, 412 — 10810; escriptoras litterarias ou scientificas, 159 — 2.725; dentistas 24 — 337; engenheiras 0 — 127; jornalistas, 35 — 888; advogadas, 5 — 208; musicas, 5.753 — 34.518; funcionarias, 414 — 4.875; medicas, 527 — 4.555; directoras de theatro, 100 — 634; guarda-livros, 0 — 27.777; copistas, secretarias, etc., 8.061 — 54.048 estenographas e typographas, 7 — 21.185.

Os caracteres e as côres

Apresentamos n'esta columna — e o assumpto por mais que o buscassemos reduzir não póde concluir-se n'um numero — um methodo inedito, bastante original para nos conhecermos a nós mesmos e aos outros, e que se baseia na preferencia pelas côres.

— Diz-me a côr de que gostas e dir-te-hei quem és.



Os sabios já nos tinham ensinado o segredo d'essa influencia ncs elementos mais rudimentares, como os protozoarios, que lhe communicam uma excitação vital tão intensa que morrem rapidamente, esgotados com o excesso de movimento e de vida.

Sabiamos tambem que a chromotherapia, isto é, a cura pelas côres, funcionava com successo em certos hospitaes onde *camaras vermelhas* se tinham installado para curar rapidamente a escarlatina ou o sarampo.

Mas o que se ignorava até hoje era que, segundo as côres cuja influencia no nosso systema nervoso está bem demonstrada, pode-se diagnosticar, nas suas grandes linhas, os traços do caracter.

Gœthe, porém, já o dissera:

«As côres actuam na alma; podem excitar alli sensações, a commoção, idéas que nos tranquillizam ou nos agitam, que provocam tristeza ou a alegria».

O verde, o azul, o amarello são côres suaves, não perturbam, o vermelho é uma côr violenta e excitante.

Ha, pois, uma reacção de côres no temperamento e inversamente uma preferencia pelas côres que varia com os caracteres. Quem é que não conhece o proverbio:

Gostos e côres não se discutem.

O AZUL é a côr do céu e do manto da Virgem, das donzellas, o emblema da belleza e da bondade.

As que gostam do AZUL são meigas, amaveis e amantes e muito sentimentaes.

Sendo mulher o seu olhar é acariaciador e o coração muito terno. Alegres sem exhuberancia, a sua simplicidade, os seus modos são mais naturais do que as que amam o encarnado, constituindo boas esposas e excellentes mães de familia.

O amor pelo AZUL caracteriza as Venesianas — as mulheres que são dominadas pela influencia do planeta Venus, que, segundo a astrologia, dá a graça, a ternura, a bondade e a belleza.

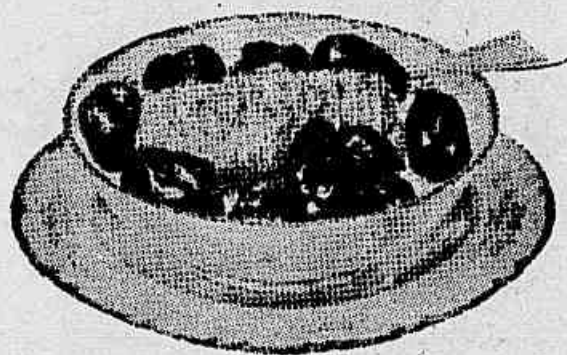
Os homens que gostam do AZUL teem a imaginação viva e propensa a todas as manifestações das artes plasticas, e n'elles residem os grandes pintores e os grandes esculptores.

Occupar-nos-hemos ainda do *vermelho vivo*, do *amarillo alaranjado* da, côr *dourada*, constituindo assim a serie de côres *claras*.

Nossa alimentação

PERNA DE VITELLA COM CEBOLAS

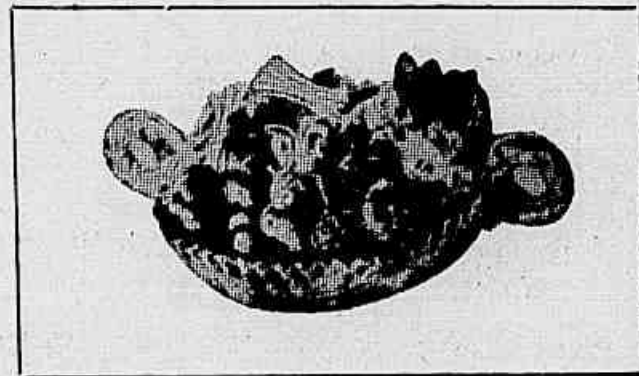
Lardeie-se com grandes pedaços de toucinho temperado comervas finas e coze-se. Escolham-se dez ou doze cebolas boas, e lardeie-se como a carne. Colloque-se sobre a perna da vitella um couro de toucinho, deite-se um copo de vinho branco, sal, pimenta, louro, tomilho e cravo da Índia.



Coza-se brandamente a dois fogos. A meio da cocção accrescentem-se as cebolas. Complete-se a cocção, desengordure-se a substancia, e deite-se sobre a carne, depois de ter collocado de roda as cebolas.

SALADA DE FRUCTAS

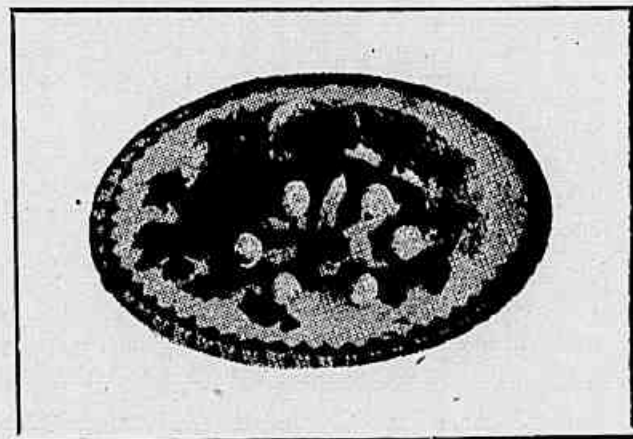
Cortam-se em rodas, polvilha-se d'assucar o fundo da compoteira, collocando-se as fructas ás camadas, de modo que se cruzem tanto quanto possivel. Depois de tudo bem disposto, lance-se bastante assucar, e re-



gue-se com uma pouca d'agua, e aguardente ou rum. Se não se deitasse primeiro uma pouca d'agua, o assucar não se derreteria, e a calda ficaria muito forte. A salada só se deve preparar meia hora antes de servir.

TORTA «À LA FRANGIPANE»

Forre-se uma torteira de massa folhada, corte-se com uma tira d'essa mesma massa folhada da espessura d'um dedo, e de comprimento de dois dedos; reünam as duas extremidades da tira e liguem-se para formar a borda da torta. Encha-se o meio com um creme à frangipane,



tracem-se na torta alguns ornamentos com filetes de massa, e coza-se no forno um pouco quente. Terminada quasi a cocção, polvilhe-se a torta d'assucar fino para formar geleia, enfeitem-se com cerejas crystallizadas e sirva-se quente.



GRAÇAS

A'S

Gottas Salvadoras das Parturientes

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez de gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITARIOS GERAES

ARAÚJO FREITAS & C.

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

FORÇA **SAÚDE**

VIGOR

VINHO RECONSTITUINTE
GRANADO
Quinium. Carne. Lacto phosphato de cal.
Pepsina e Glycerina
TONICO E NUTRITIVO
NA TUBERCULOSE. ANEMIA.
FRAQUEZA. NEURASTHENIA. ETC.

O LOPES

É QUEM DA A FORTUNA
MAIS RAPIDA NAS
LOTÉRIAS
E OFFERECE MAIORES
VANTAGENS AO PUBLICO

CASA MATRIZ
• OUVIDOR, 151 •

FILIAES: QUITANDA, 79
(Esquina de Ouvidor.)
1º DE MARCO, 53 • LARGO DO ESTACIO DE
SA, 89 • RUA GENERAL CAMARA, 363
(Canto da rua do NUNCIO.)
RUA DO OUVIDOR, 181 - 15 DE NOVEMBRO.
• 50. S. PAULO •



MARIA MARGARIDA—Peça na *Casa das Fazendas Pretas* um catalogo dos preços, onde encontra todas as indicações que deseja, ou mande-me o seu endereço para lh'o enviar pelo correio.

A' ultima pergunta respondo: banhos locais quentes, misturando a agua uma colher de chá do *Tonico da Pelle*. Em seguida massagem circular com *Crema de Massagem*.

MIREILLE ARLETTE — Para os cravos applique diversas vezes ao dia a *Loção para os Cravos*. Molhe um pouco de algodão hydrophilo na *Loção* e humedeça os pontos em que tem os cravos. A' noite, ao deitar, applique uma ligeira camada de *Pomada para os Cravos*. Convem lavar o rosto, de manhã e a noite com agua de arroz, morna, juntando-lhe 1 colher de chá do *Tonico da Pelle*. A agua de arroz obtém-se fervendo durante 10 minutos em 1 litro de agua, duas colheres de sopa cheias de arroz. Passa-se depois pelo coador ou por um pano fino.

O mesmo tratamento para as manchas da pelle.

MADAME C. C.—Os prospectos que acompanham os frascos explicam com todos os pormenores necessários o tratamento hygienico da pelle.

O creme destina-se especialmente á massagem. Não é prejudicial, depois da applicação, deixar o rosto durante a noite com o *Crema*. Entretanto, se sua pelle é secca seria preferivel applicar, ao deitar, a *Loção de Embellezar a Pelle*. Para os pannos o mesmo tratamento dos cravos, que aconselho a Mireille Arlette.

O tratamento hygienico da pelle lhe restituirá em breve a saude e beleza de sua cutis, apagando os pannos, e fazendo desaparecer a asperesa.

ISA — Quando se trata diariamente das unhas, o uso da thesoura só é applicavel ao descolamento e corte

das pelliculas. Recommendo-lhe que diariamente lime as suas unhas com uma lima de esmeril.

MME. LISETTE — Applique a *Loção de Embellezar a Pelle* diversas vezes ao dia. Meus preparados estão á venda na *Casa Lebre*, em S. Paulo.

SINHÁ — Sua caspa desaparecerá, assim como a queda do cabelo, lavando a cabeça, de 10 em 10 dias, com *Shampoo-Powder*, e friccionando-a diariamente com o *Tonico* n.º 9.

MME. L. B.—A flaccidez dos tecidos

tepido, diluindo na agua um bloco de *Pó Medicinal*, que é um tonico energico dos tecidos e lhe perfumará a agua do banho.

Depois de enxuta, proceda a uma fricção em todo o corpo com as mãos humedecidas com *Perfume Selda*.

INFELIZ — Porque? Seu mal tem uma cura facil. Procure-me. Quanto ao *rouge*, o meu *Poziomka* não tem nenhum dos inconvenientes toxicos desse que usou e lhe deteriorou a pelle. Póde sal-o com toda a confiança.

Elle tem ainda a vantagem de uma fixidez absoluta, que resiste á propria transpiração.

MME. A. B. — Só agora recebi os pequenos estojos que mandei fazer em Londres, acompanhados do *outillage* necessario para o tratamento das unhas e dos preparados para dar-lhes o tom rosado e brilhante. Cada estojo custa 7\$000 réis. Encontra-os na *Casa das Fazendas Pretas*.

LILI — Experimente o meu *Pó de Dentes Oxygenio*. Em pouco tempo seus dentes estarão brancos, sem essas feias nodos que a aborrecem.

MME. AZEVEDO — Para que indicar-lhe depilatorios, que não passam todos de illusões temporarias? O unico processo radical de destruir os pellos superfluos do rosto é a *electrolyse*. Não conheço, infelizmente, outro. Com muito prazer responderei directamente á carta que me promette. Minhas respostas aqui são dadas exclusivamente á correspondencia sem endereço para resposta pelo correio. Diariamente respondo a muitas cartas.

MADAME A. A. — O *Crema* não deve usar-se como adesivo do pó de arroz. Se sua pelle é oleosa use a *Loção Adstringente*, que lhe contrahe os poros e refresca e clareia a cutis. Se, pelo contrario, é secca, adopte a *Loção de Embellezar a Pelle*, que lhe amacia a epiderme.

SELDA POTOCKA.



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, antiga assistente da clinica do Dr. Bucher, de Londres, directora do Instituto Electro-Therapeutico de Lisboa, socia do Instituto de Coimbra, responde por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher.—Dirigir a correspondencia para a rua Paysandú, n.º 111.—Rio de Janeiro

dos é o inicio da derrocada da beleza. Deve lutar energicamente contra esse mal e não deixal-o progredir.

Antes do seu banho, proceda a uma massagem no corpo com as mãos levemente untadas de *Crema de Massagem*. Tome em seguida o seu banho

adhesivo do pó de arroz. Se sua pelle é oleosa use a *Loção Adstringente*, que lhe contrahe os poros e refresca e clareia a cutis. Se, pelo contrario, é secca, adopte a *Loção de Embellezar a Pelle*, que lhe amacia a epiderme.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: *Casa das Fazendas Pretas*, *Casa Bazin*, *Casa Hermany*, *Casa A Exposição* (Avenida Rio Branco, 119), *Ramos Sobrinho & C.* (rua do Hospicio, 11).

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). Em S. Paulo — na Casa Lebre. Em Bello Horizonte — Narciso & C. (rua Bahia, 1221). Em Juiz de Fora — Cirino Carvalho & C. Em Victoria — Cruz Sobrinho & C. Na Bahia — Manso & C. No Recife — A Rosa dos Alpes. Em Maceió — J. Lages. Em Sete Lagoas (E. de Minas)—Basar Andrade. Em Ouro Preto—J. B. Mendes.—No Rio Grande do Sul —Palais Royal. Em Canavieiras — L. Guerreiro. Em S. Luiz do Maranhão—A Mariposa. Notre Dame—Em Porto Alegre — Casa Chic Parisiense. Em Campos — Casa Lamy. Em Campinas — Casa Americana. Em Fortaleza — Xavier Pinto & Irmão. Em Aracajú (Sergipe) — Sizenando Almeida & C. Em Pelotas — A Torre Eiffel. Em Ribeirão Preto — Valeriano T. dos Reis. Em Uberaba — Ao Motu Continuo. Em S. José do Rio Pardo — A Central. Em Barbacena — A Filial. Em Ponte Nova (Minas)—A Brasileira. Em Bagé—J. L. Vaz—(R. General Osorio).

Depositaros Geraes para todo o Brasil: COSTA, PEREIRA & C. — 53, Rua da Quitanda, 55



**QUEREIS TER BELLOS
DENTES, BOM HALITO E
SAUDE NA BOCCA ?**

USAE SOMENTE

**Pasta
Couraça**



**Unica
impalpavel e
que conserva o
esmalte dos dentes**

A' venda nas boas perfumarias